Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de Outubro de 1917 — N. 2.119

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,5; minima, 17,6.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1|16 a 13 1|32. Café, 6$700.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

LUXBURG DESCOBRIU AS BATERIAS...

A PROVA

Os appetites allemães na America do Sul

Os telegrammas do conde de Luxburg

Um dos mappas usados nas escolas allemãs e pelos quaes se incutia no espirito das creanças a idéa da "Allemanha Austral" que devia abranger, como é sabido, quasi todo o Brasil, o Chile, a Argentina, o Uruguay, o Paraguay e parte da Bolivia e do Perú

A incuravel boa fé do povo brasileiro e a criminosa indifferença dos governos deixaram que se desenvolvessem as raizes lançadas ao nosso sólo pela cobiça germanica. Politicos sem pudor, sem escrupulos, sem a menor sombra de patriotismo, amando a barriga sobre todas as cousas, haviam assentado a sua influencia sobre o apoio que lhes davam, nas provincias do sul, allemães e teuto-brasileiros, estranha denominação que permitte a dupla nacionalidade, tão ao sabor da tenaz campanha germanica, e eram esses politicos os que pressurosamente corriam a desmentir as affirmações de que o "perigo allemão" existe de facto em nosso paiz, constituindo uma grande ameaça á nossa integridade territorial. Si alto erguiam a voz os denunciadores desse perigo, mais gritavam ainda os que garantiam que só por uma fantasia de dementes ou de apaixonados se ousava contestar a cordura, a bondade, a pacifica e efficiente collaboração dessa doce e pacata gente, que nada mais queria sinão trabalhar comnosco, comnosco soffrer e comnosco gosar, mais tarde ou mais cedo, de uma grande e forte patria brasileira.

Tão formaes eram as contestações a tudo quanto se dizia com relação á famosa "Allemanha Antarctica" que espiritos superiores aos interesses politicos dos contestantes hesitavam em crer que realmente tal perigo existisse. Recusavam-se a dar credito a toda a especie de informações divulgadas durante longos annos e até a documentos de irrecusavel valor probante, alguns dos quaes com o cunho official. E, si antes da guerra taes duvidas nunca foram desfeitas, depois della cresceram extraordinariamente, sendo levadas todas as accusações á conta da sympathia exaltada que muitos dos denunciantes mantinham para com os paizes alliados. Emquanto isso, os allemães proseguiam tranquillamente em seu trabalho methodico de propaganda e installação, os teuto-brasileiros continuavam a ajudal-os conscientemente e os politicos não tinham perturbadas as suas digestões felizes.

Agora, porém, nenhuma duvida póde subsistir, porque só uma incredulidade de estupido ou a má fé dos venaes póde recusar credito á documentação que chegou ás mãos do governo. Os telegrammas passados aos seus superiores pelo celebre conde de Luxburg, ex-ministro allemão em Buenos Aires, referiam-se em parte a nós e ás pretenções da Allemanha em nosso paiz. Sabe-se como foi descoberta essa preciosa correspondencia, sorrateiramente encaminhada pela legação sueca; o governo americano, graças ao magnifico serviço de fiscalisação que estabeleceu, conseguiu descobrir a chave telegraphica de que se servia Luxburg e traduziu os telegrammas em que o ministro germanico dava conta da tarefa de que fôra incumbido. O publico vae conhecer na sua integra os dous despachos que mais directamente interessam ao Brasil, fornecidos officialmente pelo Ministerio do Exterior, e verá a extensão dos appetites germanicos, para concluir, como nós concluimos, que a declaração de guerra, neste momento, quando nos é relativamente facil affrontarmos e combatermos o perigo que nos ameaça, chega a ser providencial, porque mais tarde, quando a Allemanha dispuzesse de força, esse combate nos custaria com toda a certeza soffrimentos muito mais crucis. E' isso o que pensamos e dizemos com a nossa habitual franqueza.

Os dous telegrammas

E' o seguinte o documento fornecido á imprensa pelo Ministerio do Exterior:

O ministro das Relações Exteriores, de accordo com o Departamento de Estado do governo americano, e tendo antes se communicado com as chancellarias de Buenos Aires e de Santiago, dá hoje á publicidade os telegrammas do diplomata allemão conde de Luxburg, ex-ministro na Republica Argentina:

O primeiro, sob numero 63, datado de 7 de julho, diz: "Nossa attitude respeito Brasil creou aqui impressão que póde se conter com o nosso facil bom genio. Isto é perigoso na America do Sul, onde a gente sob leve verniz é india. Uma esquadrilha de submarinos com plenos poderes a mim conferidos talvez ainda salve a situação. Peço instrucções sobre si depois ruptura de relações legação deve regressar Allemanha ou remover-se para o Paraguay ou Chile. O addido militar deve seguramente ir Chile. — (Assignado) *Luxburg*".

O segundo, datado de 4 de agosto, tem o teor seguinte: "Estou convencido que realisaremos nossos principaes propositos politicos na America do Sul, manutenção mercado aberto na Argentina e reorganisação Brasil meridional, tão bem com a Argentina como contra ella. Queira dar amisade Chile. Annuncio visita de esquadrilha submarinos para saudar presidente mesmo agora exerceria influencia decisiva situação America do Sul. Colheita de trigo dezembro annuncia-se excellente. — (Assignado) *Luxburg*".

Ao ser hoje posto em discussão na Camara o requerimento do Sr. Gonçalves Maia, relativo ás copias dos telegrammas do conde de Luxburg, aquelle deputado pediu a palavra para dizer, pouco mais ou menos o seguinte: Tinha conhecimento de que o Sr. ministro do Exterior resolvera fornecer alguns dos referidos telegrammas á divulgação da imprensa, o que nada alteraria as nossas relações com o Chile ou a Argentina, visto que todos estamos de accordo na campanha aos processos allemães. Por isso, falaria mais tarde, na votação do requerimento, depois de conhecidos os telegrammas do ministro allemão, encaminhando dest'arte a votação.

A propaganda germanica

Tagebuch

A nossa gravura é a reproducção de uma capa dos cadernos de calligraphia distribuidos ás alumnas do Collegio Santa Catharina, de Juiz de Fóra, collegio dirigido por freiras allemãs

A Allemanha ficará com o dinheiro de S. Paulo?

S. Paulo continuará a negociar com os allemães?

A questão do dinheiro de São Paulo que se acha na Allemanha desde a declaração da guerra já é sobejamente conhecida. Desde aquelle tempo que lá está o dinheiro, sob a responsabilidade do governo allemão sem que possamos obtel-o.

Deante da nova attitude do Brasil assumindo o papel de franco belligerante, procurámos obter informações com os politicos paulistas afim de saber qual era a attitude do governo germanico.

Pelo que soubemos, a nossa chancellaria até agora não teve conhecimento de qualquer resolução do Imperio Allemão nesse sentido e por isso mesmo não tomou providencias sobre o que teremos a fazer no caso de uma confiscação.

Como estivessemos em contacto com esses politicos procurámos tambem conhecer qual a attitude do governo de S. Paulo em face dos commerciantes allemães.

Ha pouco tempo esse governo fez uma transacção com firmas allemãs e allegou em sua defesa que assim tinha procedido porque, embora estivessemos de relações rotas com o Imperio Allemão, os allemães continuaram a negociar no nosso paiz como qualquer estrangeiro.

Agora essas transacções não se farão mais sem que se conheça a attitude do governo federal nesse particular.

O governo de S. Paulo seguirá a conducta deste.

Os acontecimentos de Porto Alegre

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Durante a tarde e a noite de hontem a cidade apresentava um aspecto desolador, continuando assim hoje, pois as forças da Brigada Militar estacionam em varios pontos e patrulham as ruas de armas embaladas e baionetas caladas. Ninguem sabe o motivo de semelhante occupação militar, visto como a população se mantém calma, não havendo siquer transito nas ruas.

Deram-se lamentaveis incidentes entre os que protestavam contra o espaldeiramento do povo, sem nenhuma causa justificada.

Os estudantes, no momento de serem atacados pelo piquete presidencial, na rua Duque de Caxias, ponto alto da cidade, só habitado por familias, fugiram, escondendo-se nas residencias particulares e depois escapando-se pelos quintaes.

O deputado estadual Dr. Possidonio Cunha, e coronel Louzada, delegado de policia, deram fuga nos estudantes pelas suas casas.

Os estudantes declararam aos jornaes que o Dr. Borges de Medeiros, da janella de sua residencia, dava ordens ao seu ajudante de ordens, capitão Gallant, para dispersal-os á pata de cavallo, facto esse que foi observado por pessoas de responsabilidade social.

O commercio fechou as portas e ás 5 horas da tarde, e o cinema Guarany, que funcciona no centro da cidade, tambem teve suas portas fechadas.

A Agencia Americana enviou-nos tambem um longo telegramma contendo um artigo da "Federação", em torno dos factos acima.

Offerecimentos ao governo

PARIS, 31 (Havas) — Os Srs. Castello Branco Clark, secretario da legação brasileira nesta capital; addido Graça Aranha e capitão Montarroyos telegrapharam ao governo brasileiro offerecendo os seus serviços, caso seja enviado um corpo expedicionario para a França.

Manifestações patrioticas em Therezina

THEREZINA, 30 (A. A.) (Retardado) — E' indescriptivel a emoção que ha quatro dias sacode os nervos do patriotismo piauhyense. Aqui todas as classes sociaes applaudem unanime e enthusiasticamente a resolução dos altos poderes da nação, que souberam nobremente desaffrontar a honra e pundonor nacionaes. O governo local, o clero, o commercio e as classes civis, militares e industriaes, sem distincção de côr politica, profligam o barbaro attentado dos allemães contra os navios mercantes e suas tripolações e manifestam sem rebuço a sua franca solidariedade á attitude que o Brasil acaba de assumir perante o mundo civilisado. Na noite de 27 do corrente enorme massa popular percorreu as principaes ruas e praças desta capital, dando expansão aos seus legitimos e incontidos sentimentos patrioticos. O povo dava vivas amiudados ao Congresso Nacional e ao governo. Tradição viva das nossas glorias ora renovadas, o toque do hymno nacional fez reboar todo ambito da cidade, acompanhado da "Marselheza". Foram pronunciados discursos inflammados por diversos oradores, inclusive o do bispo diocesano, que se distinguiu particularmente por sua mascula energia. Tal tem sido a atmosphera em que a população tem respirado.

O governo paulista ao chefe da Nação

S. PAULO, 31 (A. A.) — O Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, respondeu nos seguintes termos ao appello do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica: "Tenho a honra de agradecer a V. Ex. o telegramma-circular de hontem, a cujo conteudo vou dar, como me cumpre, a maior publicidade. Asseguro a V. Ex., que tão dignamente representa a nação brasileira nesta hora sempre memoravel da sua Historia, que o povo e as autoridades paulistas tudo farão para corresponder ao eloquente e patriotico appello do governo federal, formando ao seu lado, sem hesitações e sem divergencias, para a defesa da patria e as conquistas da civilisação universal. Attenciosas saudações. — Altino Arantes."

O Tiro 368 prompto para cumprir seu dever

DIAMANTINA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — O povo lê com o maior interesse as noticias dahi vindas do nosso estado de guerra. O Tiro 368 mobilisa-se e declarou esperar o momento de ser chamado a cumprir o seu dever, defendendo a patria, solidario que é com o gesto altivo do nosso governo declarando guerra á Allemanha.

Está annunciado para hoje um grande "meeting" de protesto contra mais essa affrenta aos brios do Brasil. Falará então o major Americo Ferreira Lima, presidente do tiro, que fará uma prelecção concitando a mocidade ao cumprimento do dever.

Um gesto!

Uma mulher brasileira offerece seus serviços ao governo

Numa singeleza encantadora, madame se nos apresentou. Que nos perdoasse a curiosidade, pedimos. Souberamos, indiscretamente, que havia offerecido os seus serviços ao Ministerio da Guerra e queriamos a con-

Mme. Rachel Bastos, a primeira mulher brasileira que offereceu seus serviços á patria

firmação partida dos seus proprios labios. Madame relutou. Numa palestra, finamente espirituosa, intelligente e culta, madame procurou desviar a nossa bisbilhotice. Por fim, confessou, rindo, naturalmente: era verdade; tendo o sangue dos guerreiros, sobrinha do marechal Thomaz Alves, o homem da confiança do Floriano, logo que se declarou o estado de guerra pensou em offerecer-se. Receou que a acoimassem de exhibição e, occultamente, incumbiu um collega de ser o intermediario.

E falou sobre assumptos varios, fugindo ao motivo, sempre na mesma palestra suggestiva, interessante. Era uma das primeiras mulheres brasileiras que se offereciam para a guerra, sacrificando tudo pelo desejo acariciado de servir á terra que lhe foi berço. Voltámos ao assumpto. Mme. Rachel Bastos, a gentil brasileira, fizera um pedido ao ministro: — seguir com o primeiro brasileiro que partisse para a guerra.

Mais uns instantes estivemos no conforto do palacete da rua Silveira Martins e despedimo-nos agradecidos e admirando aquelle gesto da mulher brasileira, tão carinhosa no santuario do lar, tão abnegada e corajosa no sacrificio. Beijando-lhe os dedos finos, jurámos:

— Seremos os primeiros a seguir...

Não era só um madrigal. Era um desejo sincero tambem.

Passeata civica em Muquy

MUQUY (E. Santo), 31 (Serviço especial da A NOITE) — A mocidade de Muquy, empunhando a bandeira brasileira e as de todas as nações alliadas, percorreu as ruas, em manifestação de protesto contra o torpedeamento do "Macau". A commissão, que se incumbiu de effectuar essa demonstração patriotica de nossa população, compoz-se dos seguintes Srs.: Honorio Walter, Nunes Ribeiro, capitão da Guarda Nacional, e Flavio Maciel, academico, que falou á multidão.

A Academia de Commercio e a cervejaria Germanica, em Juiz de Fóra

O aproveitamento dos navios allemães

S. PAULO, 31 (A. A.) — Durante a sua permanencia nessa capital, o Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, em companhia do deputado Alvaro de Carvalho, conferenciou longamente com o Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, a proposito da utilisação dos navios allemães, tendo colhido informações seguras de que foram removidas as difficuldades que tinham surgido para o aproveitamento dos mesmos navios.

Pelas informações que teve, acredita o secretario da Fazenda que dentro em breve praso serão ultimadas as negociações entaboladas, ficando inteiramente attendidos e conciliados os interesses das classes productoras, do governo federal e dos alliados.

O Dr. Cardoso de Almeida conferenciou tambem com o Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, sobre a intervenção do governo no mercado de café, trazendo a segurança de que não faltarão recursos para o nosso principal producto de exportação.

O que os allemães pensam do Brasil e dos brasileiros

UMA SERIE DE INFAMIAS

Os leitores vão ter uma amostra do conceito que muitos allemães formam de nós pela seguinte miseravel carta publicada recentemente pelo "Diario Allemão", de São Paulo, e que nos abstemos de commentar:

"Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1917. — Cidadão redactor — Pelos jornaes inteirei-me de tudo o que concerne aos deportados do "Curvello", e de uma cousa fiquei certo: que o Brasil é o paiz mais sem moralidade, o paiz vergonhoso por excellencia, sem brio, sem pundonor e sem dignidade. Vergonha a esta terra mais escravisada do que a propria Russia, a este paiz de deshonestos, podre em todas as suas camadas sociaes, e que o professor Ford tão bem caracterisou em outros tempos, nos quaes, aliás, a corrupção não tinha ainda chegado ás alturas do momento.

Desfalcadores nas repartições publicas, ladrões nos ministerios, venaes na magistratura, bandidos nas administrações, piratas na imprensa, torpes na justiça, immodestos em tudo, não sois mais que um povo degenerado e indigno de liberdade. Uma só medida tens acertado: a vossa dedicação ao "Uncle Sam"; mas ai de vós, que a primeira occasião o vereis, com grande jubilo nosso, que só lucraremos com isso.

Como tinha razão o nosso grande von Bernhardi quando qualificou o Brasil de "ungeheueres Affenvolck und land" (enorme paiz e povo de macacos). Enorme paiz de mentecaptos, irresponsaveis, immoraes, vendidos, digo eu, e commigo a parte sensata de nós, que nunca concordou com as truanescas farças dos infames mandantes desta miseravel nação.

Ganhe a heroica Allemanha, terrivel será vosso castigo, mas coitados de vós si cairdes nas unhas da perfida Albion e com ella nas garras do Tio, que ha tanto tempo cobiça as immensas riquezas deste torrão do qual sois indignos.

Vossa hospitaleira terra! idiotas, que estaes reduzidos a prognosticar o bom tempo e o máo, pelas movenças do symbolico chicote do vosso amado e querido hospede o Sr. almirante Caperton! idiotas throglo-ditas!

Além de estrangeiros deportaes tambem brasileiros; imbecis e supinamente ridiculos quadrumanos; isso passa os limites do comprehensivel e raia á loucura. Olhem, embora supremamente indignos e bestificados na vossa estulticie de vos acreditar um povo civilisado, acho bom dar-vos ainda um conselho, si o vosso bestunto é ainda susceptivel de raciocinio: não deportem os brasileiros indesejaveis; fusilem-n'os de uma vez.

Permitto-vos de publicarem estas minhas amabilidades para comvosco, certo de que sereis gratos e reconhecidos da salutar intenção dellas, e espero que serão aproveitadas por quem de direito, embora este povo negralhado tenha os miolos bem foxilisados. Dispensando agradecimentos. — Filho da Turtellstrasse, *Wolfang Treckgestanck*. Brandeburgermarcke Deutschland (uber alles)."

Mais um crime dos allemães?

Um grande incendio em Baltimore

Vinte mil contos de prejuizos

BALTIMORE, 31 (Havas) — Um formidavel incendio destruiu as docas e as linhas ferreas de Baltimore. O sinistro declarou-se ás 3 horas da madrugada de hoje. Os prejuizos materiaes elevam-se a mais de cinco milhões de dollars, comprehendendo tres milhões de mercadorias. O fogo communicou-se egualmente a um navio inglez que havia chegado hontem e a bordo do qual se achavam oitenta obuzes destinados a combater os submarinos. A explosão destes obuzes fez com que o navio se afundasse immediatamente.

Acreditando-se na origem criminosa do sinistro, foi aberto um inquerito.

Preparando a defesa...

A' secretaria da Associação Commercial têm chegado nestes ultimos dias insistentes pedidos de certidões de socios requeridas por subditos allemães.

Um gesto sympathico da colonia syria

A União dos Varejistas Syrios, pela iniciativa do seu director-presidente, Dr. Jorge Chediac, fará, dentro em breves dias, uma manifestação de alto apreço ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, levando ao nosso chanceller a solidariedade franca e decisiva da colonia syria desta capital, pelo acto do governo brasileiro da declaração de guerra á Allemanha.

Será offertada ao illustre brasileiro, nessa occasião, uma bellissima tela, que representa o Congresso Nacional Argentino. Esse bello trabalho de arte é do conhecido pintor argentino A. Padron e acaba de ser adquirido pelo Dr. Chediac pela quantia de oito contos de réis.

Logo que o Sr. ministro do Exterior tenha o actual afanoso trabalho do seu ministerio um pouco diminuido, serão pedidas a S. Ex. permissão e designação de dia para a sympathica manifestação da colonia syria.

Telegramma do Sr. Defreitas ao Dr. Nilo Peçanha

O ex-deputado Correia Defreitas dirigiu o seguinte telegramma ao nosso chanceller:

"Dr. Nilo Peçanha — Itamaraty — Vosso patriotico acto, verdadeiramente brasileiro republicano, interpreta fielmente sentimento nacional, face barbaria mesmos hunos seculo V. Além causa civilisação, Brasil tambem defende, por instincto conservação, sua integridade, existencia como nação soberana, ameaças mais que provocadas. Hypothecando humilde apoio, saudo-vos affectuosamente. — Correia Defreitas."

Dous votos pela guerra

Os deputados Bueno de Andrada e Lebon Regis declararam hoje, na Camara, que si estivessem presentes á sessão em que se votou o projecto que reconheceu e proclamou o estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha teriam votado a favor do mesmo.

A situação na frente italiana

A solução das crises ministeriaes na Italia e na Allemanha

O golpe desferido pelos austro-allemães na frente italiana começa a amortecer. A occupação de Udine pelas tropas de von Below creou, no entanto, uma situação que obriga o generalissimo Cadorna a proseguir ainda na retirada geral do segundo exercito, que recúa sobre o curso do Tagliamento, e a prover á retirada do terceiro exercito no Carso superior. A perda de Udine tirou aos italianos o eixo das suas communicações em toda a frente léste, desde os Alpes ao Adriatico. Era ali a séde do alto commando desde o inicio da guerra e a base dos serviços de aprovisionamento e reservas dos dous principaes exercitos italianos.

A situação tactica não é, entretanto, tão má que nos leve a recear uma derrocada geral de parte dos italianos pela continuação do seu retrahimento. O curso do rio Tagliamento, largo e impetuoso, constitue para o inimigo um obstaculo difficil de ultrapassar, caso von Below tente avançar para o óeste. Depois, si a resistencia italiana prosegue, como os allemães annunciam, nas montanhas da Friulia e o inimigo não consegue ali atravessar o curso do Tagliamento superior, o avanço germanico forçosamente terá de sustar-se no centro.

A ala esquerda de Cadorna, composta pelo terceiro exercito e apoiada na esquadra, que continúa a dominar o Adriatico, resiste tambem obstinadamente e os austriacos bem pouco conseguiram avançar entre o Vippaco e o mar. E' pois, quasi certo que Cadorna procurará manter a linha do baixo Isonzo, que póde continuamente ser reforçada e aprovisionada por mar, com bases seguras e resguardadas em Monfalcone, Aquileia e Grado. Nessa região póde ser mantido um verdadeiro exercito que pelo menos é capaz de reter o avanço dos austro-allemães sobre Veneza, caso Cadorna abandone a linha do Tagliamento. O auxilio prestado pela França e pela Inglaterra, que já enviaram tropas e material para a frente italiana, tambem será de grande utilidade a Cadorna e concorrer para modificar inteiramente a situação de um momento para outro.

A crise ministerial italiana foi resolvida do melhor modo com a simples reorganisação do gabinete. Com effeito, houve apenas uma remodelação do ministerio, pois em quinze ha dez ministros antigos. O Sr. Orlando ficou com a presidencia e a pasta do Interior que, na Italia como aqui, é a pasta por excellencia politica. O Sr. Sonnino continúa á frente da pasta do Exterior, o general Alfieri passou do Sub-Secretariado de Abastecimentos para a pasta da Guerra, o contra-almirante del Bueno, o general Dall'Olio e o Sr. Bianchi continuam, respectivamente, a dirigir as pastas da Marinha, das Munições e dos Transportes. Foi creada uma pasta nova, a da Assistencia Militar e Pensões de Guerra, que foi dada ao Sr. Leonidas Bissolati, até agora ministro sem pasta. Os ministros que entraram são: Thesouro, Nitti; Instrucção, Berenini; Obras Publicas, Dari; Agricultura, Miliani, e Industria, Ciuffelli. Outra innovação foi a abolição dos ministros sem pasta. Quanto aos sub-secretarios, ainda não são conhecidos os seus nomes. E' de esperar, entretanto, que sejam mantidos no poder alguns dos actuaes. A côr politica do

A frente italiana — o traço mais grosso, entrecortado — segundo os ultimos communicados officiaes, vendo-se o curso do rio Tagliamento

novo ministerio é francamente constitucional-radical com o apoio dos socialistas. Salvo, portanto, em detalhes minimos, o programma do gabinete Boselli em pouco mudará a não ser na parte relativa á intensificação da guerra, facto aliás exigido pelas proprias circumstancias.

Von Hertling decidiu-se a acceitar a chancellaria allemã e desde hontem está nomeado para succeder ao Sr. Michaelis, escolhido pelo kaiser, para primeiro ministro da Prussia. Naturalmente que o novo cargo de Herr Michaelis é mais modesto. Mas a sua nomeação tem uma significação que não se deve esconder: é a de que será o Sr. Michaelis quem continuará a fazer a politica interna. Os "junkers" não tiveram força para sustentar o chanceller no poder, mas conseguiram mantel-o á frente do governo da Prussia, cargo que tradicionalmente pertence ao chanceller do Imperio. Por outro lado, talvez, que o kaiser não quizesse melindrar os prussianos, dando-lhes como chanceller um bavaro. Porque não foram os bavaros, mas sim os prussianos que, segundo ensinam os livros allemães, foram feitos para governar os outros homens..

Ecos e novidades

O Sr. Taborda é innocente do crime que lhe imputam — affirma hoje um defensor anonymo. A responsabilidade do artigo cabe a outro, que a assumiu plenamente e—mais — o que se deu com elle "dá-se constantemente com todos os directores de jornaes, que ignoram muitas vezes o que os redactores escrevem" — escreveu o advogado encoberto.

Essa primeira defesa, insinuada numa secção inedictorial, é talvez o prologo de um trabalho maior em favor de Taborda, para o qual se conta seguramente com o nosso perdão facil e ainda mais facil esquecimento; mas não pega. Em primeiro logar, é preciso que nos lembremos de que se trata de um orgão estrangeiro, cuja linguagem deve ser sempre mais cautelosa. Em segundo, examine-se a conducta do Sr. Taborda e ver-se-á que elle foi solidario durante dous annos com a estupida aggressão e só acordou para protestar depois de perceber que ella lhe poderia trazer, como trouxe, consequencias muito desagradaveis.

E' pura verdade que os directores de jornaes ignoram muitas vezes o que os seus redactores escrevem; mas ignoram-n'o antes da impressão; impresso e distribuido o jornal, nenhum delles tem o direito de allegar ignorancia — e durante dous longos dias, como se deu com o Sr. Taborda. Si este senhor não estava de accordo com a estupida aggressão, por que não se apressou a protestar contra ella, dando uma satisfação immediata á sociedade em que vive e que foi tão miseravelmente enxovalhada?

Ha ainda mais. Lendo as noticias e commentarios dos jornaes da manhã de hontem e percebendo a tempestade que se approximava, Taborda correu a escrever uma carta a esta folha. Deante da insolencia do autor do artigo, que não é afinal sinão um seu capanga intellectual, a condemnação do principal director do "Correio Portuguez" deveria ser formal, clara, positiva. Nessa carta, Taborda devia declarar peremptoriamente que já havia expulsado o caixeiro que lhe traçara taes infamias. O publico sabe, entretanto, porque leu hontem nestas columnas a carta, que Taborda explicou que, si tivesse lido o artigo, não permittiria a sua inserção "sem o escoimar primeiro de certas phrases irritantes que nelle se encontram". De modo que Taborda encontrou no infame artigo apenas "certas phrases irritantes"! Mais nada! O que havia de condemnavel no artigo, para o Sr. Taborda, eram apenas—diz a carta em outro logar — "algumas phrases que o seu redactor não poliu e que tão mal soaram aos seus proprios ouvidos". A' hora em que começava a explodir a indignação popular, Taborda, sujeito intelligente e possuidor de alguma cultura, não concordava com a estupida verrina apenas por causa de umas phrases que lhe haviam soado mal nos ouvidos!

Eis por que, em consciencia, não encontramos perdão para Taborda, muito mais culpado do que o seu capanga, que lhe obedecia á orientação. Pensam como nós o publico, o governo e a colonia portugueza, que altidamente se pronunciou desde o primeiro momento, repellindo de seu seio o atrevido que pagou com tão vil moeda o acolhimento e a consideração de que gosou durante tantos annos. E que fique a lição para outros Tabordas que andam por ahi.

* * *

Ha alguns dias que os funccionarios da secretaria da Camara andam em visivel agitação. Conversas a "sotto voce", commentarios disfarçados, allusões subtis deixam perceber que algum caso os interessa vivamente. Que poderia ser? A intervenção do Brasil no conflicto mundial? A offensiva austro-allemã na Italia? A alta da carne verde? Batemos a varias portas, interrogámos diversas pessoas e só hoje um velho funccionario nos poude dar uma informação:

—Nem a guerra do Brasil, nem a offensiva na Italia, nem o preço do bife. Cousa para elles muito mais grave. Para mim, não, porque já estou carregado de desillusões. Trata-se — mas isto é confidencial — da vaga do João Neiva no cargo de superintendente da redacção de debates. Ha quem affirme que, aposentado o Neiva, o logar não vae caber nem ao sub-chefe, nem aos dous immediatos, qualquer dos quaes conta mais de vinte annos de serviço.

—A quem, então?

—Para que dizer, si você não publica? Vae caber a um collega seu, que foi até ha pouco deputado. Dão-lhe o logar como uma compensação...

E o homem partiu sem se despedir.

A commemoração de 7 de setembro e o auxilio da Prefeitura

Uma carta do ex-prefeito Serzedello

Relativamente a uma carta que o deputado Nicanor Nascimento solicitou do general Serzedello Corrêa, e hontem publicada no "Diario Official", sobre um auxilio de vinte contos de réis que aquelle deputado e mais dous cavalheiros pediram ao ex-prefeito, em 1910, para as projectadas festas commemorativas da nossa independencia, foi-nos pedida a seguinte publicação pelo alludido general Serzedello Corrêa:

"A carta que o illustre Sr. Nicanor Nascimento me escreveu e a que respondi, sobre 20 contos dados pela Prefeitura para commemorar o 7 de setembro, carece de uma rectificação. A iniciativa desse auxilio não foi minha. Fui solicitado para fazel-o por uma commissão e como achasse justo o pedido, deferi-o. Eis a verdade. — (a) Serzedello Corrêa".

Promoções a cathedraticas

As elementares incluidas na lei 1.730 foram promovidas

O prefeito, em acto de hoje, promoveu a cathedraticas, de conformidade com a letra "e" do artigo 12 da lei 1.730, de 5 de janeiro de 1916, as seguintes professoras elementares: Zulmira Magalhães de Andrade e Silva, Elisa Scheid, Judith Drummond de Lemos, Euphrosina Coutinho Carneiro, Francisca da Gloria Dutra da Silva, Corina Avellar, Julieta da Costa Silva Porto, Lydia Garriga Fialho, Ottilia da Cunha Pinto Seidl, Maria José Tinoco da Silva, Adelia Sampaio de Andrade, Francisca Vieira Werneck de Almeida, Maria Amalia da Costa Guimarães, Amelia Gonçalves, Eulina de Siqueira Amazonas Fonseca, Thereza Doyle da Silva Costa, Leonor de Vasconcellos de Souza, Lucinda Corrêa da Silva, Alzira Santos de Souza, Marietta Barbosa da Motta, Leocadia da Silva Torres e Luzia Franco Burlamaqui.

O escotismo nas escolas publicas

Acompanhado de sua respectiva professora esteve hoje na Prefeitura um grupo de escoteiros, que foram cumprimentar o Dr. Amaro Cavalcanti.

Esses escoteiros pertencem á Escola Azevedo Junior, cujo batalhão foi recentemente formado.

A questão da carne

O Conselho Municipal está, ou pelo menos devia estar, um pouco vingado do muito m.. que delle disseram a proposito da questão da carne. Ha, entretanto, quem ainda por isso o accuze. Mas o cazo não se pode estranhar, porque não é o Conselho que se entende com os jornais...

A questão se formula muito simplesmente. A carne estava a 800 réis o quilo. Em certa ocazião, o Prefeito, anunciando que era para evitar a alta, fechou aos marchantes o Matadouro de Santa-Cruz e recorreu á Companhia Britanica, á qual deu, de fato, o monopolio da matança.

Deu de fato e queria dar de direito. Para isso pediu ao Conselho que lhe permitisse conceder o referido monopolio a quem se obrigasse a vender a carne pelo preço que o Prefeito marcasse.

O Conselho deu essa autorização. Estipulou, porém, que a fixação do preço não seria arbitraria: obedeceria a uma certa relação com os preços oficiais das feiras de Minas.

Isto, entretanto, pareceu um abuzo ao Prefeito. Ele queria uma autorização absolutamente ampla e ilimitada, não obedecendo a nenhuma outra norma, sinão a sua vontade ou o seu capricho. E, por isso, vetou a lei.

O Senado aprovou-lhe o *veto*. Mas aprovou-o, por motivos diametralmente opostos aos que o Prefeito apresentára: porque achou que, mesmo com a limitação imposta pelo Conselho, a fixação de preços já era absurda.

Apezar de tudo, o Dr. Amaro Cavalcanti manipulou as couzas de tal modo que continuou a dar a preferencia á Companhia pela qual parece nutrir uma secreta simpatia. Os outros marchantes traziam inutilmente o seu gado para Santa Cruz, mas não o conseguiam abater.

Vendo que essa situação se prolongava, eles rezolveram deixar o campo livre á predileta do Dr. Amaro Cavalcanti.

Mas essa predileta não podia continuar a manter os preços primitivos. Ela os fixara muito baixos, para vêr si obtinha um contrato bom e solido que lhe assegurasse de direito o monopolio. Mais tarde esses preços seriam elevados. Emquanto teve a reserva do seu grande *stock* de carnes resfriadas, conseguiu sustentar a nota. Desde, porém, que viu não poder obter o contrato, viu o *stock* se acabar e viu o preço do gado subir — ela deu parte de fraca e saiu do mercado.

O Prefeito se queixa de que os marchantes retiraram o seu gado de Santa-Cruz. Mas naturalmente! Compreende-se bem que eles não quizessem passar o tempo, sustentando o gado em Santa-Cruz, para só abatê-lo, quando a Companhia predileta do Sr. Prefeito não podesse ou não quizesse proceder á matança. O Prefeito os reduzira a simples suplentes da sua Companhia querida.

Todas as pessôas de bom-senso compreenderão que não ha procedimento mais lejitimo. Qual seria, por exemplo, o negociante de galinhas que se prestasse a leva-las todos os dias ao mercado, engaiola-las e ficar com elas, assim, sem poder vendê-las sinão no cazo de outro vendedor não ter mais a mercadoria? Ao fim de alguns dias, verificando que havia um vendedor privilejiado, cujo comercio era mais favorecido, o vendedor preterido, tiraria, de certo, as galinhas do mercado e leva-las-ia para o seu quintal, até que lá as fossem procurar.

E o rezultado de tudo isso? O rezultado vai ser que provavelmente os marchantes, que nunca passaram por ser prodijiozamente escrupulozos, vão explorar a situação.

A Britanica, protejida pelo Prefeito, pretendia arreda-los da concurrencia, vendendo no principio por um preço inferior ao custo. Quando estivesse dona do contrato, imporia o que quizesse.

Emquanto teve o seu *stock*, poude sustentar esse capricho. Acabado o *stock* e, sendo atualmente o preço muito elevado, ela deziste, porque não quer ter prejuizo.

Chega a vez dos marchantes tentarem por seu turno a exploração que lhes convier.

O meio termo entre as duas medidas era exatamente o projeto do Conselho: marcação de preço, mas marcação que obedecia a uma norma. E essa norma era fornecida pelas feiras de gado, cujo funcionamento em Minas é regulado oficialmente — oficialmente fiscalizado.

De modo que a situação deploravel a que chegou a população é inteiramente devida á ação perturbadora do Prefeito. Ele quiz fazer um "bonito" aparente, para conseguir a aprovação de um monopolio, que lhe era agradavel. Fracassando, pôz a questão das carnes em situação peior do que ela estava.

Agora, o remedio será talvez a Prefeitura entrar diretamente no mercado. O cazo não tem nada de extranho. Não faltam municipalidades que têm tomado a si, mesmo de um modo permanente, o comercio de carnes verdes. Tudo está em que o Prefeito seja, si fizér essa nova tentativa, um pouco mais feliz do que quando fez a da farinha de trigo...

Medeiros e Albuquerque

O imperador do Japão

A data de hoje é a do anniversario do imperador Yoshihito, do Japão. Poucos soberanos são como esse querido e amigo de seu povo. Em compensação o imperador Yoshihito só trabalha pelo desenvolvimento cada vez maior do Japão, affirmando tambem e sempre o conceito de que esse Imperio gosa em todo o mundo civilisado. Foi o Japão um dos primeiros paizes, que se juntaram ás nações defensoras da humanidade, ameaçada pela brutalidade allemã. Hoje, que o Brasil está em estado de guerra com a Allemanha, mais do que hontem nos é grato registar a passagem do anniversario do imperador Yoshihito.

Ao encarregado dos negocios do Japão no Brasil deixamos nesta as nossas felicitações por esse tão justo motivo.

O ensino do italiano

O Sr. Nabuco de Gouvêa justificou hoje na Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional resolve:

Artigo. Fica o governo autorisado a crear a cadeira de italiano e literatura italiana, de frequencia facultativa, no Collegio Pedro II.»

Uma tempestade em Messina

ROMA, 31 (Havas) — Communicam de Messina que desabou sobre aquella cidade e arredores uma violenta tempestade, que causou inundações e damnos nas habitações, barracas e estradas.

Ha receios de terem sido victimadas varias pessoas.

O momento civico

Um telegramma ao "unico"

De Cachoeira, no Rio Grande do Sul, recebemos o telegramma abaixo, datado de hontem, ao deputado piauhyense Dr. Joaquim Pires Ferreira:

"Deputado Kulka — De louça, nem um pires. — Cachoeirenses."

Um appello dos moços paulistas aos institutos patrioticos

S. PAULO, 31 (A. A.) — Uma commissão de moços dirigiu a todos os directores de escolas, a todos os institutos patrioticos e a todas as associações de preparação civica o seguinte telegramma:

"Desde o momento em que o Brasil foi forçado, pelos mais revoltantes e repetidos attentados á sua bandeira, a acceitar o estado de guerra que lhe foi imposto pelo imperio allemão, não têm deixado de ser dirigidas ao preclaro presidente Dr. Wenceslão Braz, como legitimo expoente do patriotico governo da Republica, as mais inequivocas demonstrações de apreço e solidariedade. A mocidade brasileira, honrando as suas admiraveis tradições, não se tem alheiado a taes movimentos. Mas ás manifestações faltou o espirito de unidade, que se faz indispensavel, neste momento, em toda a nação. Os moços de S. Paulo pensaram, por isso, realisar na capital de todos os Estados, no dia 15 de novembro proximo, 28º anniversario da proclamação da Republica, um Congresso da Mocidade, no qual tomem parte exclusivamente os moços membros das classes conservadoras, das profissões liberaes, do funccionalismo e do operariado. A assembléa que se reunir deverá votar uma moção de applauso ao governo federal, com a declaração expressa de que está prompta, como sempre esteve, a pegar em armas e combater na guerra em desaffronta da honra brasileira, onde e como for necessario. Rogamos encarecidamente ao illustre patricio tome a si a propaganda dessa idéa, pugnando com todas as forças pelo exito desse tentamen, e pedimos ás illustradas redacções não regatearam o seu apoio á realisação do Congresso, que tem em mira mais ainda elevar o grande nome da nossa grande patria. Com os mais cordiaes cumprimentos. — Cyro de Freitas Valle, official de gabinete do presidente do Estado; Antonio Pereira Lima, presidente do Centro Academico Onze de Agosto, da Faculdade de Direito; Archimedes Pereira Guimarães, presidente do Gremio Polytechnico, da Escola Polytechnica; Ernesto de Souza Campos, presidente do Centro Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina."

Varias manifestações pelo interior

VARGINHA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Reina grande enthusiasmo nesta villa pelo acto do governo brasileiro declarando guerra á Allemanha, em resposta ao torpedeamento do "Macau".

O civismo nas escolas

Attendendo ao appello do Sr. director da Instrucção Publica, para que os professores façam campanha patriotica nas escolas, o Dr. Mozart Monteiro, ao encerrar hoje suas aulas na Escola Normal, onde leccionou em 1917 a 2ª turma do 1º e a 2ª do 2º anno, e sendo alvo de uma manifestação de apreço por parte de suas discipulas, aproveitou o ensejo para lhes chamar a attenção para a actual situação do Brasil.

O Dr. Mozart Monteiro, professor de Historia Geral e do Brasil, disse, então, que a sua ultima aula lhe seria de opportunidade para um mixto de lição e conselho, explicando que, si o Brasil precisar concluir a pagina historica que está traçando, é preciso que esta pagina seja mais forte e mais brilhante que todas as que já traçou; que o Brasil do seculo XX não ha de escrever uma pagina historica tão brilhante como as que insculpiu nos seculos XVI, XVII, XVIII e XIX, e sim uma pagina muito mais brilhante.

Sendo, portanto, necessario para isso o concurso de todos os brasileiros, e talvez até o nosso sacrificio, o Dr. Mozart, como professor de Historia do Brasil, professor de professorandas, acha opportuno o momento para, despedindo-se dos seus alumnos, que são homens e mulheres, dizendo-lhes que aquelles, si tiverem de servir na defesa da Patria, encontrarão na nossa historia exemplos edificantes de patriotismo, antes, durante e depois da nossa independencia politica; e estas, como mulheres, para servirem á Patria no momento do sacrificio, poderão despresar os grandes vultos femininos da Historia Universal, e admirar e imitar os vultos femininos da nossa historia, onde abundam exemplos de heroismo da mulher brasileira, no lar como no campo de batalha, assim as paulistas na guerra dos Emboabas, como as heroinas de Tejucopapo na expulsão dos hollandezes em Pernambuco.

Estiveram presentes centenas de alumnas da Escola Normal, que applaudiram enthusiasticamente o professor de Historia.

Sobre a attitude da Argentina

PARIS, 31 (Havas) — Os jornaes registam com satisfação que a Argentina approvou a attitude assumida pelo Brasil no conflicto europeu.

Um allemão que queria passear dentro da nossa bahia

O subdito allemão Kount Krosser, residente em Icarahy, procurou hoje o inspector Bailly, da policia maritima, afim de solicitar-lhe permissão para, no seu hiate a gazolina, passear dentro da nossa bahia, como era de seu habito. O Sr. Bailly, como era natural, negou-lhe a permissão solicitada.

A Alliança Academica

Realisou-se hoje, na séde da Alliança, a sessão ordinaria annunciada. Na hora do expediente usou da palavra o Sr. Paulo de Magalhães, que propoz, num enthusiastico discurso patriotico, que a Alliança Academica, como parte integrante da mocidade academica no Brasil, enviasse ao Sr. presidente da Republica uma moção de applausos e de solidariedade pela sua conducta perante a insolencia da affronta allemã.

A assistencia, electrisada, approvou a proposta por acclamação, sendo erguidos calorosos vivas á terra idolatrada do Brasil.

O Sr. presidente nomeou a seguinte commissão para ir a palacio fazer entrega da mensagem: Paulo de Magalhães, Luiz Paulino, Francisco Figueira, Aprigio Cunha e Lopes Gonçalves.

O Sr. Sanchez Toca vae organisar o ministerio hespanhol

LONDRES, 31 (Havas) — Os jornaes publicam um telegramma de Madrid annunciando que o rei Affonso XIII encarregou o Sr. Joaquim Sanchez Toca de organisar o novo gabinete.

Uma visita pastoral do arcebispo do Ceará

JAGUARIBE (Ceará), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se aqui, em visita pastoral, o Exmo. Sr. arcebispo D. Manoel Silva Gomes, fazendo parte de sua comitiva o prégador frei Marcellino de Milão. Todos os habitantes desta cidade se acham satisfeitos com a presença aqui daquelle bemfeitor do Ceará.

O problema da remonta do Exercito

O "HARAS NACIONAL"

Um discurso e um projecto do Sr. Nabuco de Gouvêa

Pediu hoje a palavra, á hora do expediente da Camara, o Sr. Nabuco de Gouvêa, que apresentou e justificou um substitutivo ao projecto que trata da remonta do Exercito, já com parecer da commissão de agricultura.

O orador, que em 1912 cogitou na Camara da creação do "Haras Nacional" para remonta do Exercito, apresentando um projecto que até hoje dorme esquecido no seio de uma commissão, se sente no dever de intervir agora no assumpto, provocado pelo projecto do Sr. Macedo Soares e parecer da commissão de agricultura. Refere-se então S. Ex. ás lacunas que encontrou nesses trabalhos, que aliás elogia, e defende o principio de ser necessario quanto antes sairmos daquelle circulo vicioso formulado pelo Sr. Assis Brasil, em virtude do qual o governo não comprava cavallos aos criadores, porque estes não os criavam, e estes não os criavam porque aquelle não lh'os comprava. Urge, pois, que o governo proteja a procreação do cavallo de guerra e methodise e regulamente esta producção, si quizer bem comprar. O orador, que estuda a criação dos cavallos de guerra na França, salienta o papel que sobre os productos exercem as eguas, sobre as quaes se deve exercer rigorosa fiscalisação, pois que são ellas que transmittem a estructura ao poldro, que conserva do reproductor só as qualidades nervosas e o sangue, como é sabido. No entanto, a commissão de agricultura esqueceu este importante ponto.

Depois de largas considerações, que são apoiadas pelo Sr. Simões Lopes e outros collegas, o orador lembra a objecção dos criadores de que os preços de venda são muito baixos e a rebate, dizendo que para elleval-os nada mais é preciso do que modificar e melhorar a raça de cavallos que o Brasil possue. Passa em seguida a defender a creação do "Haras nacional", mostrando o papel que essa instituição vem representando na França desde 1639, e dizendo que sem ella, sem os apparelhamentos indispensaveis, qualquer tentativa será inutil. E' tempo de acabarmos com a vergonhosa situação actual de possuirmos corpos de cavallaria que não se podem mover por falta de montaria. Mesmo no Estado do orador, onde é grande a criação cavallar, a remonta do Exercito não existe, não havendo ali um só corpo de cavallaria que possa marchar confiado no effectivo de cavallos.

O Sr. Nabuco de Gouvêa lembra que em Bagé, onde existe um corpo de cavallaria para os simples exercicios militares é necessario se pedir cavallo emprestado. Conclue apresentado seu projecto, havendo, porém, antes salientado o papel do ferrador, do "marechal ferrand" do Exercito francez, encargo que não se conhece entre nós, mas que deve merecer o maior desvelo em todos os paizes de terrenos pedregosos ou montanhosos, e que devem animar a criação cavallar, não só como industria, mas sobretudo como elemento precioso da defesa nacional.

O Sr. Nabuco considera no seu projecto que em paizes como o nosso a cavallaria é tida como cousa indispensavel e que o cavallo nacional é superior ao do Prata, como se póde verificar aqui na capital, sendo os regimentos 1º e 13º, de cavallaria, e ainda que num caso de mobilisação de forças não nos seria possivel, para a monta, contar com o auxilio estrangeiro. Nesse projecto, que é bastante longo, o Sr. Nabuco autorisa o governo a crear o "Haras nacional" para supprir a remonta do Exercito, havendo um posto central no Rio e 14 postos estaduaes, sendo cinco no Rio Grande do Sul, dous no Paraná, tres em S. Paulo, tres em Minas Geraes e um em Matto Grosso.

Além disto, o projecto estabelece varios premios de animação á industria, bem como subvenções e feiras annuaes, e recompensas em dinheiro a criadores que apresentarem um certo numero de eguas aptas á reproducção ou justificarem possuir mais de 50 animaes de procedencia fiscalisada pela administração de qualquer posto do "Haras nacional".

O projecto S. Ex. o leu da tribuna, sendo muito cumprimentado á conclusão da respectiva leitura.

A questão do Aero-Club

Recebemos hontem, á hora em que já não a podiamos publicar a seguinte carta:

"Forçado a contestar as informações malevolas de que se tornou éco um dos vespertinos de hontem, peço-lhe a fineza de dar guarida ás seguintes ponderações:

Não é exacto que os alumnos da escola de aviação do Aero Club, 2º tenente Andrade Neves, Gomes de Paiva e Alberto Niemeyer tenham entrado com a quantia de 1:000$ cada um para a sua matricula.

O primeiro nada tinha que pagar porque gosa das vantagens de uma das matriculas que o Aero Club offereceu graciosamente ao Ministerio da Guerra; o segundo nada pagou por emquanto, aproveitando-se da espera que a directoria lhe tem concedido para realisar esse compromisso, e o terceiro entrou com prestações no valor de 600$, ficando o restante para completo pagamento quando terminar o curso.

Quanto aos favores que allegam ter prestado ao Aero Club os Srs. Ernesto Darioli e João Gentil Filho, ignora-os em absoluto a directoria, cumprindo notar, entretanto, que as requisições feitas pelo respectivo instructor foram sempre attendidas com a maxima urgencia; que nenhuma conta de gazolina ha a pagar e que o pessoal dos "hangars" deverá ser amanhã embolsado da folha de setembro e da de outubro até 27, para o que irão dous directores ao campo dos Affonsos, estando providenciando o seu pagamento na secretaria do Aero para aquelles que não forem lá encontrados.

Julgando assim ter respondido á noticia oriunda do despeito, má vontade ou perdifia de quem tem só recebido provas de attenção e cortezia da directoria do Aero Club Brasileiro, antecipo os meus agradecimentos pela bondade do seu acolhimento. — Gregorio Garcia Seabra, presidente do Aero Club Brasileiro."

A "Casa da America" em Paris

PARIS, 31 (Havas) — Os jornaes "Le Temps", "Le Figaro", "Le Petit Journal" e "La Victoire" têm commentado com sympathia a idéa da creação de uma "Casa da America". Salientam que a iniciativa partiu de amigos sul-americanos, cujo desejo é fazerem com que depois da guerra as emprezas francezas tomem o logar das allemãs. Insistem em elogiar o devotamento, a intelligencia e a austeridade moral do seu iniciador, o consul do Uruguay. "Le Petit Journal" julga que a França decidirá como base o conceder á nova instituição o seu concurso moral e financeiro. Por seu lado "Le Temps" espera que as nações pan-americanas apoiarão egualmente com efficacia a nova "Casa da America".

Os submersiveis estiveram em exercicios

Acompanhados do tender "Ceará", os submersiveis "F 3" e "F 5" estiveram durante todo o dia de hoje em exercicios, na enseada de Botafogo e nas proximidades do costado da fortaleza de S. João.

NO SENADO

DINHEIRO HAJA...

Para a commissão de finanças

A' sessão do Senado careceu, em tudo, de interesse. Entretanto, a commissão de finanças dessa casa do Congresso realisou uma longa reunião, não sabemos si de grandes proveitos ao paiz ou si de enormes desvantagens para o Thesouro.

Assim é que foram assignados pareceres autorisando a abertura de creditos para telephones nas casas de residencia dos ministros do Supremo Tribunal Federal e para publicações desse mesmo Tribunal, de 800 contos, ouro, para diversas verbas da Viação; de 1:300$ para gratificações ao capitão Arthur Thompson, e de 94:000$000 e mais..... 55:000$000 de juros de móra, para pagamento ao ex-official da Armada, Frederico Ferreira, que, segundo informação do Sr. Alcindo Guanabara, foi reformado contra sua vontade.

A respeito deste credito tem havido cousas interessantes. Os tribunaes deram ganho de causa ao official; a Camara só autorisou o pagamento dos 94:000$, o Senado quer que se lhe dêm mais os 55:000$000 dos juros da móra. A commissão de justiça do Senado é contraria ao pagamento dos juros, e a de finanças, hoje, assignou parecer, mandando pagar tudo.

Além desses pareceres, a commissão assignou outros, rejeitando o projecto do Sr. Irineu Machado, mandando incluir no Q. F. os officiaes que pediram demissão do serviço da Armada, durante a revolta de 93, e acceitando proposições e projectos concedendo pensões e outras garantias aos guardas civis que forem feridos quando em perseguição a criminosos, e ás suas familias no caso de serem os guardas mortos, em serviço.

A installação da Assistencia Publica completa amanhã dez annos

Entra amanhã no seu 10º anniversario a installação dos serviços da Assistencia Publica, no Rio. Nesse tempo conseguiu manter-se no conceito publico, que a considera na devida fórma.

O pessoal clinico e administrativo foi esta tarde convidar o prefeito para comparecer á reunião intima que amanhã, á 1 hora, se dará no posto central, á praça da Republica.

Na commissão de marinha e guerra da Camara

O Sr. Espiridião Monteiro leu o seu relatorio ao requerimento do 1º tenente Miguel Cesar de Macedo, solicitando reforma no posto de capitão. O relatorio transcreve o artigo 1º da lei invocada, n. 1.836, de 30 de setembro de 1910, e, estabelecendo a distincção entre os actos de bravura determinados, justificados e notorios, previstos na lei, que elevam o merito de quem os pratica isoladamente ou sobre os demais com elle empenhados na luta ou no combate, e a bravura manifestada em conjunto no cumprimento do dever militar, por todos ou quasi todos os co-participantes em uma operação determinada levada a effeito com bravura conclue que o requerente, posto que digno de louvor pela sua brilhante fé de officio, não pode gosar do favor da lei, visto estar neste ultimo caso, e não ter sido promovido na data por ella fixada.

O Sr. Espiridião Monteiro relatou ainda uma emenda apresentada pelo Sr. Mauricio de Lacerda ao projecto n. 110 A, de 1914, em favor do 2º tenente Luciano Pereira de Almeida. Começou, por demonstrar, á vista dos documentos offerecidos, que esse official se encontra em identicas condições dos officiaes beneficiados pelo projecto, e que sua applicação a elle é de justiça. A fé de officio, não contendo sinão actos honrosos, elogios, enumeração de actos de bravura, recommendação do commando em chefe ao governo para sua promoção, não menciona ainda a mais leve falta, e o relator, baseado nella, foi de parecer favoravel á approvação da emenda, julgando tratar-se de um militar "sans peur et sans reproche".

Nomeação de um despachante municipal

O prefeito nomeou hoje despachante municipal o Sr. Manoel Luiz Cardoso Leal.

A sessão do Conselho

A carne e o ensino

No expediente da sessão do Conselho o Sr. Jacintho Rocha mandou á mesa uma indicação autorisando o pagamento de contas a varios jornaes...

O Sr. Arthur Menezes apresentou dous projectos: um, no sentido de serem os professores cathedraticos e primarios, quando completados 25 annos de serviço, accrescidos de 20 °|° nos seus vencimentos, caso continuem no exercicio do magisterio, e outro, regulando a entrega da carne a domicilio.

O Sr. Henrique Lagden tratou ainda da residencia dos professores na zona rural, fazendo criticas á attitude da mesa.

Passando-se á ordem do dia, foi toda ella approvada, tendo em torno do projecto autorisando o prefeito a preferir para a nomeação de professoras cathedraticas as adjuntas de 1ª classe diplomadas pela Escola Normal que houverem regido por mais de dous annos escolas primarias ou elementares na zona rural havido largo debate, em que tomaram parte os Srs. Penido, Mendes Tavares e Honorio Pimentel.

A população do Rio ainda sem carne verde

A matança continua a ser reduzida. Ainda hoje apenas 178 rezes vieram para o consumo daqui. Não houve tambem matança de vitellos, sendo a de porcos de 165 cabeças.

Um quasi charivari no Entreposto

Quasi houve um charivari, hoje, ás 2 horas da tarde, no Entreposto de Carnes Verdes, em São Diogo. Os retalhistas, aborrecidos com o discurso de ante-hontem, na C. dos Retalhistas, pronunciado pelo Sr. Silveira Thomaz, que é marchante, discurso em que muito se atacava a classe de açougueiros, quizeram vingar-se. Aproveitando estar o Sr. Silveira Thomaz no tendal do entreposto, um grupo de retalhistas tentou aggredil-o, o que não foi levado a effeito devido á attitude energica do Sr. José Pinto Morado, sub-administrador, que fez com que a força do destacamento dali dispersasse o grupo que já se havia formado.

Os quatro proximos feriados

Como já tivemos occasião de notiicar, os quatro primeiros dias do mez de novembro serão feriados. O Banco do Brasil, porém, fará funccionar a secção de vales-ouro para pagamento dos impostos, em ouro, nos dias 1 e 3, e todos os outros bancos abrirão no sabbado a secção de cobrança.

Principia, pois, para o alto commercio a 5 o mez entrante.

O ponto será amanhã, facultativo na Prefeitura. Sabbado, não obstante ser um dia "enforcado", haverá expediente.

O RUIDOSO CASO TABORDA

Para a expulsão dos injuriadores

Ferviam os boatos esta tarde de que o governo autorisaria o chefe de policia a expulsar os redactores do "Correio Portuguez", Humberto Taborda e Motta Assumpção, os responsaveis pelo artigo insultuoso contra o Brasil.

Até á hora de escrevermos estas linhas não havia chegado, no entanto, determinação alguma nesse sentido, sabendo-se apenas que o Sr. chefe de policia cogitava desse assumpto.

A Camara de C. I. do Brasil

A Camara de Commercio Internacional do Brasil recebeu hontem e, hontem mesmo foi acceito, o pedido de demissão do Sr. Humberto Taborda.

Uma rectificação

O Sr. deputado Camillo Prates, no aparte que deu hontem, quando falava o Sr. Joaquim Osorio, não empregou a expressão "miseravel" que lhe foi attribuida. S. Ex. acha até o termo muito grosseiro para ser usado por homens que frequentam boa sociedade.

Um engano

Por um engano, hontem, devido á precipitação de serviços de ultima hora, foi retirado do longo artigo do "Correio Portuguez", em vez de outro, exactamente o paragrapho em que mais fundo se feria a dignidade da familia brasileira. O engano foi, porém, verificado a tempo de o podermos evitar a uma boa parte de nossa edição. Assim, aos que leram os primeiros numeros da nossa edição, pedimos excusas pela falha.

Telegrammas ao presidente da Republica

Em caracter pessoal e reflectindo a sua opinião pessoal, os redactores, reporters e collaboradores da "A Noticia", passaram ao Sr. Dr. Wenceslão Braz o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. presidente da Republica, Cattete. — Por dever de cortezia procurámos impedir a aggressão ao Sr. Taborda, em frente á "A Noticia". Entretanto, pessoalmente, solicitamos a V. Ex. a expulsão dos dous insolentes, solidarios com os protestos da Nação. — (aa) Ivo Arruda, Motta Lima, Armando Gonzaga, Eduardo Tourinho, Manoel Bernardino, Robespierre Trovão, Americo Leitão, Eloy Pontes, João Barbosa, Bento Ribeiro, Paulo Cabrita, Mario Serpa, Macedo Guimarães, André Romero, Lopes Sampaio, Pedro Jatahy, Jackson de Figueiredo, Brenno Arruda, Almeida Lins, Luiz Vianna, Carivaldo Lima, Cleantho Jequiriçá, Claudionor de Oliveira".

Na Camara Portugueza de Commercio e Industria

Afim de tomar conhecimento da renuncia do Sr. Humberto Taborda de secretario da Camara Portugueza de Commercio e Industria, reunir-se-á esta noite o conselho deliberativo dessa Camara.

Ao que sabemos, esse pedido será acceito por unanimidade.

A responsabilidade de Taborda na direcção do "Correio Portuguez"

A firma Humberto & C., proprietaria do jornal "Correio Portuguez", registou o seu contrato social na Junta Commercial a 3 de setembro ultimo e tomou o n. 75.706 na ordem do registo. Dessa firma eram socios Humberto Taborda e José Mota Assumção (como elle assigna), com 5:000$ cada um, sendo o capital do primeiro em dinheiro á vista e o do segundo realisado pelo valor da propriedade do titulo, archivos, moveis e mais pertences do extincto "Portugal Moderno", de que o "Correio Portuguez" era legitimo successor, de accordo com a escriptura de cessão e venda lavrada em 27 de julho ultimo (o contrato não diz onde), pelo valor de 4:500$, e os 500$ restantes a completar até 31 de dezembro de 1917.

Diz o contrato que: "A sociedade é solidaria para todos os effeitos e girará sob a razão de Humberto & C." Diz ainda que: "*A direcção e administração do jornal fica sob a responsabilidade do socio Taborda*, e a redacção, revisão e mais serviços que se prendem á sua impressão ficam a cargo do socio Assumção. *Haverá sempre inteiro accordo entre ambos os socios, quanto á orientação mental do jornal*, afastada, porém, terminantemente, a idéa de imprimir qualquer feição abertamente politica ou partidaria, e dando sempre ao mesmo jornal um feitio independente e de defesa dos interesses portuguezes no Brasil."

Os lucros da firma seriam divididos em partes eguaes, e cada socio teria o direito de retirar 100$, e o socio redactorial receberia mais 300$ a titulo de ordenado.

Esta é a summula do contrato n. 75.706 da Junta Commercial.

O distrato da firma Ferreira Passarello

O distrato da firma Ferreira Passarello & C., pela retirada do socio commanditario Humberto Taborda, deu entrada hoje na Junta Commercial.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A missão especial que vem ao Brasil

LISBOA, 31 (Havas) — Julga-se aqui impossivel que a missão especial que vae ao Brasil possa daqui sair antes do dia 15 de novembro proximo.

Exonerou-se o governador civil do Porto

LISBOA, 31 (Havas) — O Sr. Alfredo de Magalhães, recentemente nomeado governador civil do Porto, pediu a demissão desse cargo.

Foi negado habeas-corpus ao tenente Paulo do Nascimento

O tenente Paulo do Nascimento Filho, autor da chamada tragedia da rua Jannuzzi, facto occorrido em 1913, por intermedio do Dr. Evaristo de Moraes, impetrou, como noticiámos, uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, em seu favor, pois fôra condemnado pelo Jury, condemnação confirmada pela Côrte, á pena de 16 1|2 annos de prisão cellular, como autor do assassinio de sua esposa, D. Edina do Nascimento. Allegava o impetrante que o julgamento era nullo, por ter sido o Jury presidido por um pretor, ao envés de o ser por um juiz de direito, como é de lei.

Relatado hoje o pedido pelo Sr. ministro Viveiros de Castro, o Tribunal resolveu negar a ordem, sob o fundamento de não caber na especie a medida de "habeas-corpus". A medida cabivel, para fazer chegar ao conhecimento do Tribunal a arguida nullidade era a da revisão criminal, decidiu o Supremo.

O prefeito abre mais um credito

O prefeito abriu hoje o credito supplementar de 1.264:690$000, para attender ás differenças de cambio no corrente exercicio.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DA TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O BRASIL NA GUERRA

As razões de nossa attitude expostas pelo presidente da Republica

A proclamação de S. Ex. aos governadores dos Estados

O Sr. presidente da Republica dirigiu o seguinte telegramma aos Srs. presidentes e governadores de Estado:

"Impellido a reconhecer o estado de guerra, que não desejou e que foi obrigado a acceitar, depois de uma neutralidade modelar, em vista dos crescentes e graves attentados á nossa bandeira praticados pelo governo allemão, nelle entrou o Brasil, para defender sagrados direitos, formando ao lado dos que, ha mais de tres annos, se vêm batendo pelas conquistas da civilisação e pelos direitos da humanidade, tendo já iniciado actos de franca belligerancia, de accordo com a deliberação do poder legislativo.

E' a paz a aspiração permanente do paiz. Foi ella em todos os tempos o ideal na Nação, educada nas normas do trabalho pacifico, do progresso na ordem, do respeito aos direitos alheios. Desde os primeiros dias da Independencia, a nossa acção internacional jamais se exerceu em detrimento de quem quer que fosse. Nossa extensa linha de fronteiras nós a fixámos pelo accordo e o arbitramento. Nenhum outro paiz offerece, como o nosso, a pratica desse recurso admiravel da arbitragem como solução dos litigios internacionaes. Nunca tivemos guerra de conquista. E a indole do nosso povo está a indicar, em largos annos de vida laboriosa, que não nos movem outros intuitos que não os da paz e do trabalho. Entrando na guerra, a que outros povos já deram o melhor do seu sangue e dos seus recursos, conhece o Brasil a somma de sacrificios que está chamado a fazer. E os encara sem vacillações. Não precisa o governo traçar a regra de proceder de seus cidadãos. Do littoral aos sertões, cada brasileiro cumprirá seu dever, como elle sempre entendeu e entende que deve cumprir. Na luta sangrenta, cujas surpresas dia a dia annullam os mais avisados calculos, a lição está, porém, a mostrar exemplos e situações que convém não desprezar. E' necessario que se dissipem todas as divergencias internas, e que a Nação appareça una e indivisivel em face do aggressor; para isso o governo aconselha e espera de toda a Republica o maior acatamento ás suas decisões; da imprensa, que nunca faltou com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispensar de discussões inopportunas. Nossas tradições liberaes ensinaram sempre o respeito ás pessoas e bens do inimigo, tanto quanto forem compativeis com a segurança publica, e assim devemos proceder. E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se tanto quanto possivel a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos affiija tambem, e antes possamos ser o celleiro de nossos alliados.

Estejam todas attenções alerta ao manejos da espionagem, que é multiforme, e emudeçam todas as bocas, quando se tratar de interesse nacional. Cordiaes saudações. — (A.) Wenceslau Braz."

Grande meeting em Maceió

MACEIO', 31 (A. A.) — Na praça Floriano Peixoto realisou-se um grande "meeting" contra a Allemanha, falando diversos oradores, que foram enthusiasticamente applaudidos. Após o comicio organisou-se uma passeata, sendo levadas á frente diversas bandeiras brasileiras e visitando os manifestantes as redacções dos jornaes. Hoje realisa-se outro comicio.

Os voluntarios de Cataguazes

CATAGUAZES (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Por officio dirigido ao Sr. ministro da Guerra, offereceram-se os seguintes voluntarios cataguazenses: Fortunato Silva, Djalma Borges, Waldemar Carvalho, Miguel Megre, Sebastião Carvalho, João Silva Lopes, Francisco Alves, Marinho Cachiado, Conrado Tarciniado, Jonathas Carmo Netto, Gustavo Marques, Luiz Machado, Arnaldo Silva, Victor Peregrino, Joaquim Geraldo de Souza, Sebastião Silva e José Luiz Ribeiro.

Está annunciado para domingo, aqui, um "meeting" de protesto contra o acto barbaro da Allemanha torpedeando o "Macau".

Os crimes de espionagem

A reunião da commissão de constituição e justiça da Camara

Reuniu-se esta tarde a commissão de constituição e justiça da Camara, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado. O Sr. Gomercindo Ribas apresentou dous pareceres: um, como substitutivo ao projecto que manda comprehender o capitão reformado Fabio Patricio de Azambuja na lei que manda abolir as restricções ás amnistias de 95 e 98, e outro, contrario á emenda do Senado, que confere o tratamento de ministros aos membros do Tribunal de Contas. Além disto S. Ex. consultou seus collegas sobre o projecto do Senado fixando o subsidio para os membros do Conselho Municipal, levantando a preliminar de incompetencia do Congresso de legislar sobre o caso, por tratar-se de despesa de caracter permanente local. A maioria se manifestou contra a preliminar, tendo o Sr. Prudente de Moraes ficado encarregado de relatar de accordo com o vencido.

O Sr. Mello Franco leu parecer, que foi assignado, sobre a indicação do Sr. Mauricio de Lacerda, a proposito da perda do mandato de congressista, em caso de guerra e de mobilisação, licenciado pela Camara, e de dispensa de immunidades. Acha o relator que em tempo de guerra os membros do Congresso são sujeitos ás obrigações militares como qualquer cidadão, não perdendo por isso o mandato, porquanto, a se admittir esta hypothese absurda, ficaria eventualmente o Congresso sem "quorum", justamente numa occasião em que as suas deliberações são indispensaveis. Conclue o parecer dizendo que taes deputados devem ser considerados em missão militar, conforme A NOITE antecipou, e apresentando um projecto no mesmo sentido.

Tratou-se depois do projecto contra a espionagem, já publicado, e de que foi relator o Sr. Mello Franco. Houve longo debate, tendo finalmente a commissão assentado varias emendas ao projecto, que será amanhã definitivamente assignado. Uma das emendas mais importantes foi a do Sr. Prudente de Moraes, estabelecendo a differença de penas para os militares ou seus assemelhados, e civis, e ainda a que addita ás expressões "mappas e desenhos" as palavras "photographias e fitas cinematographicas".

O Sr. Gomercindo Ribas apresentou uma emenda, que foi acceita, desdobrando uma pena geral em duas, conforme a caracterisação das contravenções. O Sr. Maximiano de Figueiredo propoz diversas emendas, sendo todas acceitas. Assim, onde se diz "possuir e mantiver" será escripto "possuir ou mantiver" e no artigo onde se lê "por meio de qualquer disfarce" para se ler "disfarçado ou clandestinamente". Outra modificação havida foi no ponto que se refere ao reconhecimento de vias de communicação, porque o Sr. Gomercindo Ribas lembrou que a expressão "reconhecer vias de communicação" dando a idéa de facto consummado não prevenia a tentativa. Substituiu-se assim: "proceder a reconhecimento". No artigo 4º recordou o Sr. Maximiano que se deveria encaixar a palavra "deposito", por isso que a distribuição se referindo a "casas de venda de armas", poderia se prestar a sophismas no caso da existencia de subdito inimigo que tivesse não venda, mas deposito de armas. A' interpretação falsa poderia tambem se prestar o verbo "desembarcar", que o Sr. Maximiano tambem propoz fosse substituido por "entrar", afim de tirar a idéa da entrada exclusiva por mar. Foi feita uma modificação no artigo referente á data da entrada em vigor da lei. Minas appareceu ali, para esses effeitos, equivalendo ao Territorio do Acre. Lembrou porém o Sr. Maximiano que no Codigo Civil Minas está equiparada aos Estados maritimos para o mesmo effeito, sendo acceita a sua observação pelos collegas.

O Sr. Prudente de Moraes concordou com todas essas modificações. Assignará, porém, com restricções em relação ao artigo 1º, que estabelece as penas de 10 a 30 annos para os crimes politicos do Codigo Penal, em seu artigo 87. Acha S. Ex. que aquellas penas, que, desde o Codigo de 1830, foram de 10 a 15 annos, não devem agora ser levadas ao dobro. Seus collegas não deviam se esquecer de que estavam legislando numa época anormal e que o augmento excessivo da pena, como ensinam todos os escriptores modernos, conduz muitas vezes a uma não applicação. Demais, era tendencia da nossa legislação penal não augmentar a penalidade dos crimes politicos, que são em geral protegidos pela amnistia. Fez outras considerações e declarou ser irreductivel naquelle ponto, de accordo com o voto em separado que entregará amanhã.

Habeas-corpus para manifestar patriotismo?

Protesto energico contra o governo do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 31 (A. A.) — A Federação Academica, após reunião realisada hontem, enviou ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, M. D. presidente da Republica — Cattete — Rio — Quando os estudantes hontem percorriam as ruas desta capital, empunhando cartazes com phrases jocosas ridicularisando a Allemanha e levando rôlhas na boca, symbolo do regimen que nos foi imposto pelo governo do Estado, pois o chefe de policia, violando flagrantemente o art. 72 parag. 8º, prohibiu as justas manifestações patrioticas promovidas, dentro da ordem, pelo povo do Rio Grande, no momento em que o prestito desfilava pela rua Duque de Caxias, na maxima ordem, sem armas e sem proferir palavra, o capitão Galant, commandante da escolta presidencial, caiu sobre nós, sem observancia das formalidades prescriptas no art. 121 do Codigo Penal, como si por sedição considerasse o governo a inoffensiva passeata, desbaratando a mocidade a pata de cavallo e a ponta de espada. A Federação Academica, interpretando unanime sentir da classe, congraçada com o povo de Porto Alegre, carecendo de garantias para a livre manifestação de pensamento, assegurada pela Constituição federal, pede, roga, supplica a V. Ex., supremo magistrado da nação, ordenar ás dignas autoridades federaes que garantam o direito do povo patriota do Rio Grande do Sul contra o vandalismo interpretado pela Brigada estadual, que continua coagindo as expansões patrioticas. O presidente do Estado assistiu da sacada de sua residencia ao espaldeiramento. (A.) — O conselho da Federação Academica. Seguem-se vinte assignaturas dos delegados dos academicos."

A Federação Academica telegraphou tambem ao senador Ruy Barbosa solicitando a sua assistencia junto ao Supremo Tribunal Federal para impetrar uma ordem de "habeas-corpus" a favor da livre manifestação do pensamento.

A expulsão de Taborda & Motta

Conforme as ordens dos Srs. presidente da Republica e ministro da Justiça, a policia já está ultimando o processo necessario para a expulsão de Humberto Taborda e Motta Assumpção.

Os estabulos da zona urbana não terão mais licença

O Sr. Ernesto Garcez apresentou no Conselho o seguinte projecto:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Do dia 1 de janeiro de 1918 em deante não serão mais concedidas licenças aos estabulos na zona urbana da capital.

Art. 2º — Na zona suburbana os estabulos serão dotados de agua sufficiente para a indispensavel hygiene e deverão ser situados em planicies ou nas serras que circumdam a cidade com um raio de mais de 50 metros distante das habitações, ruas ou logradouros publicos, e, bem assim, que tenham no minimo um metro e cincoenta centimetros de baia para cada animal, e, tambem, que a área total do estabelecimento seja de 15.000 metros quadrados.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

A sessão da Camara

A Camara dos Deputados realisou sessão, hoje, com o fim de apressar o encerramento da terceira discussão do projecto de lei orçamentaria para o exercicio vindouro. E' assim que a sessão só foi aberta á 1.20, presentes, ao que affirmava a mesa, 53 deputados.

Sobre a acta fizeram declarações a favor do estado de guerra os Srs. Bueno de Andrada e Lebon Regis.

Lido o expediente, falaram os Srs. Nabuco de Gouvêa e Gonçalves Maia. O Sr. Nabuco de Gouvêa justificou a creação de uma cadeira de ensino de italiano no Collegio Pedro II, e o Sr. Gonçalves Maia declarou aguardar a publicação dos telegrammas do conde de Luxburg para a elles se referir como merecerem, desistindo, por isso, de discutir o seu requerimento nesse sentido.

O Sr. Nabuco de Gouvêa voltou á tribuna para tratar da criação do cavallo, apresentando longo projecto a esse respeito.

Passando-se á ordem do dia discutiram o projecto de lei orçamentaria os Srs. Aristarcho Lopes e Pires de Carvalho.

A monographia do Districto Federal

O prefeito recebeu e mandou publicar no orgão official, a promulgação do presidente do Conselho, do projecto que manda nomear uma commissão de homens de letras e estudiosos para a organisação da monographia desta capital.

As patifarias na Alfandega de Pernambuco

O Supremo cassou o habeas-corpus aos negociantes

Na sessão de hoje, o Supremo julgou o recurso do «habeas-corpus» concedido pelo juiz federal de Pernambuco aos representantes de 40 firmas commerciaes que foram pelo ex-ministro da Fazenda, Dr. Pandiá Calogeras, prohibidas de entrar na Alfandega do Estado, em virtude de patifarias ali verificadas.

O juiz federal, como se sabe, concedeu a ordem sob o fundamento de que não cabia ao ministro da Fazenda a ordem de prohibição referida, de simples attribuição do inspector da aduana.

Na sessão de hoje, recebidas as informações do actual ministro, o Supremo, após haver falado o advogado dos pacientes, Dr. Maximiano de Figueiredo, deliberou reformar a decisão recorrida e cassar o «habeas-corpus», sob o fundamento de que não era este meio idoneo para reformar uma decisão de caracter meramente administrativo.

As informações do Sr. Dr. Antonio Carlos

Em suas informações ao presidente do Supremo Tribunal Federal, sobre a prohibição da entrada dos commerciantes de Recife na respectiva Alfandega, declara o Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda:

"As razões determinantes do acto do meu antecessor constam da exposição pelo mesmo feita a S. Ex. o Sr. presidente da Republica e constante de fls. 13 do folheto que incluso remetto a V. Ex.

Quanto á competencia do ministro da Fazenda para determinar semelhante providencia ella se funda nos dispositivos da lei n. 23, de 30 de outubro de 1891, e decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, art. 9º, pelos quaes cabe ao mesmo ministerio centralisar, superintender e fiscalisar a administração geral da Fazenda Publica, imprimindo direcção e movimento aos varios departamentos em que se distribuem os serviços e tendo sob sua fiscalisação o corpo de funccionarios do ministerio."

S. Ex. alonga-se em diversas considerações no sentido de demonstrar a legalidade do acto de seu antecessor.

Maria Borsetti pediu novo habeas-corpus

Maria Borsetti, a mulher de Felippe Borsetti, processada com seu marido, actualmente em Minas, onde o famoso falsario lançava uma emissão de dinheiro falso, bateu ás portas do Supremo, pedindo «habeas-corpus», sob o fundamento de que o juiz summariante excedeu o prazo da lei para fazer a formação da culpa. O Supremo, na sessão de hoje, pediu informações ao juiz do summario da culpa.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Approvando a organisação do Exercito em campanha.

Transferindo:

Na infantaria: os coroneis Manoel Muniz Ribeiro do quadro ordinario para o supplementar; Feliciano de Souza Aguiar deste para aquelle, sendo classificado no 13º regimento; majores Waldemiro Castilho Lima de fiscal do 56º para fiscal do 53º de caçadores; Oscar Capistrano deste para o 41º do 14º e José Augusto Ferreira da Silva deste para fiscal do 56º de caçadores. Na cavallaria: os capitães João Pires de Almada de ajudante do 1º regimento para o 1º do 3º corpo de trem, e Mario Barreto deste para aquelle. Na artilharia: o capitão Bento Marinho Alves da 2ª do 1º de obuzeiros para a 1ª do 13º do 5º regimento;

Classificando:

Na infantaria: o coronel Alfredo Pedra no 53º de caçadores, o tenente-coronel Cyriaco Pereira no 45º de caçadores; os majores Francelino de Vasconcellos no 19º do 7º, e Manoel de Bomfim e Silva no 12º do 4º; os capitães Outobrino Nogueira na 2ª do 19º do 7º, Innocencio de Carvalho na 3ª do 23º do 8º, e José Brasil no 10º regimento. Na cavallaria: o capitão Julio Gaertner no 3º do 5º; Na artilharia: o capitão Heitor Velasco na 2ª do 1º de obuzeiros;

Reformando:

O capitão de cavallaria Joaquim Horacio e Silva e o 2º tenente da infantaria Ernesto Ramos de Medeiros;

Concedendo medalhas militares a diversos officiaes e praças do Exercito.

MINISTERIO DA MARINHA

Transferindo para a reserva os capitães-tenentes Walter Perry e Antonio Pinto e mantendo na situação de reserva, em que se acha, o 1º tenente Francisco Ancora da Luz.

MINISTERIO DA FAZENDA

Sanccionando as resoluções legislativas e abrindo os respectivos creditos, para pagamentos, em virtude de sentenças judiciarias;

Considerando de utilidade publica as associações commerciaes de Alagoas, Paraná e Belém do Pará;

Cassando o decreto que autorisou a sociedade de peculios A Matto Grosso, com séde em Cuyabá, a funccionar na Republica;

Abrindo os creditos de 45:100$, para pagamento a M. Cavassa Filho & C., pela construcção do vapor "Fernandes Vieira", e de 9:911$700, para pagamento a D. Maria de Almeida e filhos, em virtude de sentença.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje sem firmeza, com poucos tomadores e com raras letras particulares offerecidas. Os saques foram iniciados em todos os bancos á taxa de 13 1|32 d. Alguns bancos chegaram a operar a 13 1|16 d., para o mercado, mas este fechou a 13 1|32 bancario. Os esterlinos regularam com compradores a 20$800 e vendedores a 21$000.

A GUERRA

A offensiva germanica contra a Italia

A RESISTENCIA ITALIANA — O IMPERADOR CARLOS EM GORIZIA — PRISÕES DE PROFESSORES — AS OBRAS DE ARTE DE UDINE AMEAÇADAS DE CAIR NAS MÃOS DOS ALLEMÃES

ROMA, 31 (A NOITE) — A "Idéa Nazionale" publica um telegramma de Berna em que se diz que a luta na frente italiana desenvolve-se terrivelmente. Os austriacos, em geral, reconhecem que a resistencia italiana é brilhante.

Os jornaes de Vienna dizem que algumas posições mudaram de dono doze vezes devido á bravura dos italianos, que, sempre que eram obrigados a abandonar uma posição, voltavam com reforços a contra-atacar e batalhavam até reconquistal-a.

Diz tambem o correspondente que, segundo informações de origem absolutamente segura, a Allemanha sómente se resolveu a auxiliar a Austria no dia em que obteve desta o compromisso de lhe ceder Trieste depois de terminada a guerra.

Tambem da Suissa enviam pormenores sobre a entrada do imperador Carlos em Gorizia. As autoridades militares austriacas obrigaram, sob pena de fusilamento, a população daquella cidade a ajoelhar á passagem do imperador.

Sabe-se que foram presas muitas pessoas de Gorizia, e entre ellas varios professores das escolas primarias.

A proposito da tomada de Udine pelos allemães, os jornaes dizem que, conhecida como é a rapacidade germanica, convém conhecer algumas das grandes obras artisticas que ha nos museus daquella cidade e que certamente os allemães farão transportar para Berlim.

Entre essas obras ha, no Museu Civico de Antiguidades Romanas, um busto colossal de Dante, quadros de Palma, o Joven; de Tiepolo e de Girolano di Udine; uma grande collecção de medalhas com a effigie de todos os patriarchas de Aquiléa. Nas praças publicas ha uma estatua da Paz, presente de Napoleão á cidade; uma herma de Campoformio, outra estatua equestre de Victor Manoel. No palacio Municipal ha lindos e artisticos frescos de Posdero, um "Ajax" de marmore, obra de Lucardi; uma "Invasão de Attila", tela colossal de Domgasseda, etc. Ha tambem importantes obras de arte na Cathedral, no paço archiepiscopal e em muitas residencias particulares. Proximo de Udine existe a casa, hoje transformada em museu, de Giovanni di Udine, um dos discipulos predilectos de Rafael.

Acredita-se que algumas destas obras de arte foram retiradas antes da chegada ali dos allemães.

A IMPRESSÃO EM LONDRES

LONDRES, 31 (Havas) — A opinião continua confiante nos successos da Italia. Espera-se que o generalissimo Cadorna manterá as suas novas posições durante algumas semanas.

As ultimas noticias dizem que os aeroplanos austriacos inundam as linhas italianas de prospectos concitando os italianos a seguir o exemplo dos russos: a retirar e a fazer a paz em separado.

Os Estados Unidos vão declarar guerra á Austria

NOVA YORK, 31 (A. A.) — As relações entre os Estados Unidos e a Austria estão prestes a chegar á situação de guerra. A offensiva actual, com a cooperação da Allemanha, veiu precipitar a declaração de guerra, que o presidente Wilson prepara-se para pedir, por occasião da abertura do Congreso.

MINAS ALLEMÃS NA BARRA DE LISBOA

LISBOA, 31 (A. A.) — Os navios-patrulhas que fazem o serviço de rocegagem de minas nos canaes da barra de Lisboa, encontraram minas de typo allemão proximo á fortaleza do Bugio.

UM AEROPLANO ALLEMÃO REPELLIDO

LONDRES, 31 (Havas) (Official) — Um aeroplano inimigo passou sobre a costa de Kent, esta manhã. Os aviões inglezes lançaram-se immediatamente contra elle, impedindo-o de penetrar no interior. O aviador inimigo lançou algumas bombas sobre os campos, sem no entanto causar victimas nem prejuizos materiaes.

Fallecimento em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui o Sr. Alberto Guimarães, antigo morador desta cidade.

A Assembléa Fluminense

Approvada a acta, occupou a tribuna o Sr. Teixeira Leite, que apresentou renuncia de membro da commissão de fazenda. Submettido a votos o pedido de denuncia, não foi elle acceito.

O Sr. Mendonça Pinto, pedindo a palavra, tratou do caso Taborda.

Annunciada a ordem do dia foram approvadas as redacções de varios projectos.

Em segunda discussão foi approvado o projecto que concede licença á professora D. Maria Ribeiro de Barros.

Presidiu os trabalhos o Sr. João Guimarães, tendo respondido á chamada 35 Srs. deputados.

A sessão de encerramento foi marcada para as 8 horas da noite.

Vae ser perseguido o «bicho» em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — O tenente Arthur Corrêa, nomeado delegado militar desta cidade, vae iniciar forte campanha contra o jogo do «bicho» e outros.

Quasi ficou sob uma pilha de saccas de café

Francisco Silva, de 20 annos de edade, foi hoje victima de um accidente, quando trabalhava no trapiche de Har Rand & C., á travessa Carlos Gomes n. 151, em Nictheroy; uma pilha de saccas de café cahiu-lhe em cima produzindo-lhe forte contusão na coxa direita.

A Assistencia Municipal sendo chamada o conduziu para o hospital de S. João Baptista, onde recebeu os necessarios soccorros, recolhendo-se em seguida a sua residencia.

Haverá chrisma amanhã em Nictheroy

O Sr. bispo diocesano de Nictheroy, D. Agostinho Benassi, amanhã, após a missa conventual na Cathedral daquella cidade, ministrará o sacramento do chrisma.

Movimento operario

Uma reunião na Maison Moderne — Um bando precatorio — A resolução da Liga — A attitude dos tecelões — Outras notas

A Liga dos Operarios em Calçado, convocou para hoje uma grande reunião da classe.

O theatro Maison Moderne encheu-se literalmente. Com seus vestidinhos domingueiros e seus palminhos de caras risonhas que reflectiam, com a nitidez de espelhos, toda a esperança que lhes alentava as almas juvenis á luta pela vida, numerosas operarias, abanando-se com leques improvisados, enchiam os camarotes do theatro, aguardando, numa impaciencia crescente, as resoluções da mesa. Platéa e torrinhas estavam totalmente occupadas por operarios das varias fabricas de calçados desta capital.

Patriotismo operario

Ao abrir a sessão, o presidente da Liga, Sr. Custodio Pedroso Guimarães, pronunciou um discurso patriotico, concitando os seus companheiros a tomarem logar ao lado dos que apoiam decididamente o governo. Depois o orador deu conta á assembléa de todos os passos dados pela Liga em prol da classe e deu-lhe conhecimento do ponto em que se acha a greve e consultou novamente os associados, sobre a attitude a assumir. Leu, em seguida, um officio que o Sr. Eduardo Guimarães, gerente da Fabrica Coelho, dirigiu ao Centro dos Industriaes, do qual é representante, propondo, de accordo com os proletarios, que para pôr um termino á actual parede, os vencimentos reclamados pelos ultimos sejam entregues á Cruz Vermelha Brasileira, não havendo, destarte, vencidos ou vencedores.

A assembléa approvou unanimemente a idéa do alludido industrial.

Uma recusa

Um proletario da Fabrica Petronio scientificou á assembléa que o industrial seu patrão, declarou não dar dia aos operarios bem como á nossa Cruz Vermelha.

Varios discursos

Usaram da palavra os operarios Domingos Paes, Caruzo, Romeu Bolelli, Manoel Ferreira, todos elles unanimes em aconselhar aos seus collegas attitude de respeito ás autoridades constituidas, em face da situação anormal que o Brasil atravessa. Falou tambem o representante de um jornal, que relembrou aos operarios o dever patriotico que têm a cumprir para com a Nação.

Mais donativos á Cruz Vermelha

O Sr. Romeu Bolelli propoz e foi unanimemente aceito que, no proximo sabbado, uma commissão da Liga percorra as fabricas, no intuito de recolher o dia de trabalho, entregando o seu producto a uma commissão da Cruz Vermelha Brasileira, que deverá acompanhar a de operarios.

A Liga vae apresentar-se ao governo

O Sr. Antonio Motta apresentou á mesa dirigente da assembléa uma proposta concebida nos seguintes termos: "Si até sabbado os industriaes não nos derem uma solução satisfatoria, a Liga deve apresentar-se ao governo, collocando-se á sua disposição, em qualquer terreno".

Esta proposta foi applaudida com enthusiasmo e approvada por unanimidade.

Um espectaculo beneficente

Em nome do Gremio Dramatico Alexandre de Azevedo, o Sr. Miguel de Oliveira offereceu á Liga um espectaculo, cujo producto reverterá em favor de seus cofres sociaes.

Acceito o gentil offerecimento, foi a sessão encerrada entre vivas á imprensa e ao governo.

Um bando precatorio

Seria, mais ou menos, 1 hora da tarde, quando cerca de 3.000 operarios incorporados, deixaram o Maison Moderne para percorrer as ruas principaes da capital, angariando donativos que lhes foram fartamente jogados das sacadas e dos passeios.

Movimentam-se os empregados de botequins e restaurantes

Para tratar da diminuição das horas de trabalho, apresentada em projecto ao Conselho Municipal, os empregados de botequins, hoteis e restaurantes reuniram-se hoje, no Centro Cosmopolita.

O que nos disse o proprietario de um restaurante

Procurámos hoje saber o que pensavam a respeito um proprietario de restaurante, do actual movimento dos empregados das casas que exploram aquelle genero de commercio.

O Sr. Dionysio Coelho, estabelecido á rua do Lavradio, que foi a quem nos dirigimos, disse-nos:

—Eu acho muito justa a aspiração dos empregados e penso que os patrões não offerecerão duvida em accordarem com os mesmos. Como sabe, os "garçons" vivem quasi que exclusivamente das gorgetas. Os ordenados, si decidirem que mantenhamos duas turmas, serão divididos e o resultado das gorgetas será naturalmente 50 % meno do que elle tiravam até aqui. Por ahi avalia-se que si houver prejudicados com a diminuição de horas de trabalhos, não seremos nós, proprietarios.

A União dos Tecelões

A's 2 1|2 horas da tarde de hoje, reuniram-se os membros daquella associação.

As fabricas de tecidos Alliança e Cruzeiro continuam paradas e seus operarios sem trabalho. A reunião de hoje foi justamente para tratar do assumpto do fechamento e os operarios decidiram entrar em accordo com os patrões, que lhes moveram greve, sem que estes consintam em receber os delegados da União.

O CAFE'

A Bolsa de Nova York fechou hontem com alta de um a dous pontos nas opções. O nosso mercado abriu hoje um tanto mais firme, e assim funccionou, com os possuidores intransigentes ao preço de 6$700, que foi divulgado para o typo 7. O movimento de vendas foi, entretanto, menos intenso do que de vespera, negociando-se na abertura 3.776 saccas e no correr do dia mais 2.543, num total de 6.319. Esse mercado fechou em condições firmes.

Hontem entraram 9.161 saccas e foram embarcadas 18.077, sendo o "stock" de 471.956 saccas. Hoje a Bolsa de Nova York abriu com baixa de um a dous pontos.

Para não ser julgado no logar onde commetteu o crime

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrado um "habeas-corpus" em favor do coronel Francisco de Assis Rezende, accusado de haver matado o marido de uma senhora, de quem se tornara amante, em uma das comarcas do Estado da Parahyba do Norte.

Queria o paciente o "habeas-corpus" para o fim de poder ser submettido a jury na comarca mais proxima da em que commettera o crime.

O Supremo, na sessão de hoje, concedeu a ordem.

Em Nictheroy a carne está a 1$200

A carne verde, amanhã, será vendida nos açougues de Nictheroy á razão de 1$200 o kilo. E paulatinamente vae o bife augmentando naquella cidade 100 réis.

Absolvido depois de dezesete annos de prisão

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou a revisão crime requerida em favor do Manoel Ignacio da Rocha, que se achava preso ha 17 annos, no Rio Grande do Sul, por haver sido condemnado á pena maxima como autor de um barbaro crime praticado em uma fazenda do districto de S. Francisco de Assis, naquelle Estado.

Constava do processo que em 1892 tres individuos saquearam a casa de um fazendeiro estabelecido naquelle local, matando-lhe a filha porque não quizesse a moça dizer aos assaltantes onde o pae possuia o dinheiro.

Adiado o julgamento da sessão passada, o Supremo hoje, contra os votos dos Srs. ministro Godofredo Cunha e Pedro Mibielli, que o annullavam em parte, annullou todo o processo, para absolver o réo, por considerar que o processo a que foi submettido era monstruoso, quasi todo secreto, no qual secretamente se ouviram testemunhas que affirmaram ter sido o requerente o autor da morte, e isto porque a voz do assaltante se parecia com a do réo. Não havia outra prova nos autos, e o Supremo deliberou absolver o réo, por falta de provas, e isto depois de haver elle cumprido 17 annos de prisão cellular na penitenciaria do Estado.

O assassino do "Cabo Verde" foi condemnado a quinze annos de prisão

A sessão do jury foi hoje encerrada com o julgamento de Manoel Rodrigues de Paiva, que no dia 16 de outubro de 1916, ás 8 horas da noite, assassinou, depois de uma altercação, Francisco Corrêa de Santa Rita, vulgo "Cabo Verde", na rua Francisco Eugenio, vibrando-lhe uma facada.

O réo foi condemnado a 15 annos de prisão.

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

A firma Ferreira Passarello & C., estabelecida á rua Sachet n. 15, communica a esta praça e ás do interior que nesta data se retirou da mesma firma, pago e satisfeito de seu capital e lucros na forma do contrato, o socio commanditario Humberto Taborda, ficando a cargo da mesma firma composta dos socios solidarios Vicente Ferreira Passarello, Amadeu Taborda e João Pereira Lopes a responsabilidade do Activo e Passivo. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1917. FERREIRA PASSARELLO & C. — Confirmo a declaração supra. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1917. HUMBERTO TABORDA.

CACHORRO PERDIDO

Gratifica-se generosamente a quem encontrar um cachorrinho de estimação, "Tenerife", podendo ser entregue á rua Conde de Bomfim n. 549. Tijuca. O cachorrinho dá pelo nome de "Toy".

Ismenia de Oliveira

Isaias Ignacio de Oliveira communica aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua idolatrada filha ISMENIA, e convida para o enterro, amanhã, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua da Gamboa n. 159, pelo que desde já se confessa eternamente grato por este acto.

SEGUNDO CLICHE'

O CASO TABORDA

DOUS GRANDES INDESEJAVEIS

Quando terminado o despacho collectivo, ouvimos o Sr. ministro da Justiça, que declarou estar o governo proseguindo no processo de expulsão de Humberto Taborda e Motta Assumpção. Sobre o segundo nada ha que difficulte o andamento do processo, o que não se dá com o primeiro, casado com mulher brasileira. Isso não seria, no entanto, razão para que, de qualquer forma, elle permanecesse no territorio brasileiro.

O governo brasileiro, desde o incidente, julgou os dous individuos "indesejaveis".

A Associação de Imprensa pede ao governo a expulsão de Taborda e Assumpção

Reuniu-se hoje á tarde a directoria da Associação de Imprensa, que após tratar de varios assumptos, se manifestou sobre o caso do "Correio Portuguez".

Esse jornal foi levado á Associação de Imprensa por um director da Associação Graphica, que mostrou um artigo nelle contido, contra os brasileiros, e pediu providencias a respeito. Foi o assumpto objecto de caloroso debate, no qual se accentuava o desejo de protestar o mais energicamente possivel contra a indignidade da sujissima publicação.

Ficou entendido que seria lançado em acta um protesto e um voto de repulsa pelo artigo em questão, por ser miseravelmente offensivo aos brasileiros.

A directoria, invocando o art. 1º dos estatutos sociaes, que declara a associação eminentemente brasileira, porque ella é o "elemento permanente da população nacional", resolveu ser solidaria com o clamor geral que pede a expulsão dos atrevidos estrangeiros, officiando nesse sentido ao Sr. presidente da Republica.

Até á ultima hora não se sabia do paradeiro de Motta Assumpção. Quanto ao seu chefe e socio, sabia-se (menos a policia ?) que estava homisiado na casa n. 51 da rua General Cabrita, em São Christovão.

A inspecção á "Previdencia" de S. Paulo

O presidente da commissão de inspecção traz documentos compromettedores

O presidente da commissão de inspecção á Caixa Mutua de Pensões Vitalicias A Previdencia, de S. Paulo, Sr. Dr. J. J. Silveira Martins, esteve hoje, á tarde, no Ministerio da Fazenda, onde, por não ter comparecido o Sr. Dr. Antonio Carlos, conferenciou com o director do gabinete, coronel Benedicto Hippolyto.

O Sr. Dr. Silveira Martins trouxe alguns documentos que reputa compromettedores ao bom conceito do actual inspector de seguros.

Sobre o assumpto, o presidente da commissão pretende conferenciar amanhã com o Sr. Dr. Antonio Carlos.

Terminou a parede dos trabalhadores das docas da Bahia

S. SALVADOR, 31 (A. A.) — Após a conferencia realisada entre o governador e o Dr. Delport Tapajoz Goes Calmon, presidente da Associação Commercial, terminou a parede dos trabalhadores das docas, sendo assignado um accordo entre os contendores e estabelecido um regulamento e horario para o trabalho. O trabalho de dia será pago á razão de 5$000 e o nocturno a 9$000.

O «Acre» avariado na Bahia

S. SALVADOR, 31 (A. A.) — O vapor «Acre» em que viaja o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, por occasião de atracar ao cáes soffreu uma avaria por ter batido de encontro á muralha, tendo sido vistoriado pela Capitania do Porto. O Dr. José Bezerra permaneceu e dormiu a bordo.

A nomenclatura official das ruas

O prefeito decretou a mudança dos nomes de diversas

O prefeito decretou hoje a nomenclatura official das ruas do Districto Federal. O trabalho do cadastro é muito longo, motivo pelo qual será publicado por ordem alphabetica. Das ruas cujos nomes mudados figuram agora na letra A, destacamos, como mais conhecidas: rua da Saude, no Andarahy, que passou a chamar-se rua Adolpho Caminha; rua 13 de Maio, em Inhauma, que passou a chamar-se rua Abolição; rua Bella de São Luiz e travessa do mesmo nome, que é um prolongamento da rua, no Andarahy, que passaram a ter a denominação unica de rua Antonio Salema; a praça Marquez do Herval, no Meyer, passou a ser praça Avahy.

O Dr. Amaro Cavalcanti pretende mandar, mais tarde, imprimir um grande numero de indicadores de todas as ruas do Districto Federal, declarando onde começam e acabam e com a denominação antiga e moderna.

Um candidato mineiro

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Foi exonerado o Dr. Zoroastro Alvarenga, director da Hygiene do Estado, por ser candidato nas proximas eleições federaes, sendo nomeado para sua vaga o Dr. Samuel Libanio.

Está terminada a greve na Bahia

O Sr. presidente da Republica recebeu telegramma do governador da Bahia, participando a terminação da greve dos carregadores das docas do porto daquelle Estado.

Nesse despacho aquelle governador diz que, procurado por uma commissão de grevistas que lhe apresentou as suas reclamações, conseguiu um accordo entre elles e o superintendente daquella companhia arrendataria do porto da Bahia, pelo qual foi a greve terminada.

Um homem baleado

A' hora de fecharmos o 2º cliché tivemos noticia de que na rua Lins de Vasconcellos havia sido baleado um homem.

Da Assistencia partiu para aquelle local uma ambulancia, assim como a policia do 19º districto.

A GUERRA

Soldados allemães recusam-se a partir para a linha de frente

AMSTERDAM, 31 (Havas) — Segundo noticia o jornal "Les Nouvelles", deram-se serios tumultos entre a soldadesca allemã, no acampamento de Beverloo, na Belgica. Os soldados recusaram-se a seguir para a linha de frente e inutilisaram as carabinas, ao passo que alguns, mais exaltados, chegaram a fazer fogo contra os officiaes, muitos dos quaes ficaram feridos.

Accrescenta o mesmo jornal que os amotinados foram dominados, o que não evitou a deserção da guarda da fronteira, junto a Brouchout.

Quasi um salseiro na Assembléa Fluminense

Estava sendo discutido o projecto que restabelece as sub-delegacias de policia e commissariados, na Assembléa Fluminense, quando o deputado Cicero Costa, cerca de 6 horas da tarde, offereceu uma emenda. Logo em seguida o deputado Buarque Nazareth, "leader" do governo, offereceu outra emenda, combatendo aquella.

No seu discurso foi aparteado pelo deputado Mendonça Pinto. Exaltados os animos, o Sr. Buarque Nazareth ameaçou renunciar a "leaderança".

A discussão tornou-se violenta, tomando parte nella os deputados Mauricio Medeiros e Belisario de Souza.

Occorreu então uma quasi scena de pugilato entre aquelles deputados.

Houve grande confusão, serenando afinal os animos.

Na hora do encerramento da sessão annual, hoje, ás 3 horas, o Sr. Buarque Nazareth deixará seu bastão de "leader".

A revisão de despachos e as guias de exportação na Alfandega

De conformidade com uma representação que lhe fez o chefe da 3ª secção, sobre a irregularidade encontrada na revisão do despacho n. 5.707, de 6 de julho de 1914, o inspector baixou hoje varias portarias: uma, determinando ao despachante geral Eugenio Reis que apresente seus livros de escripta dentro de 24 horas, para exame; outra, determinando ao conferente Carlos da Silva Reis, a quem coube a conferencia de saida da nota desse despacho, que, examinando naquella secção o calculo da primeira addição dessa nota, informe sobre a irregularidade que dali se origina e declare si a differença foi em tempo satisfeita, e, por acaso, não foi annotada devidamente; outra, no mesmo sentido, ao conferente José Silva Rego, a quem coube a primeira conferencia da citada nota e, finalmente, outra dando sciencia do facto á Empresa de Armazens Frigorificos, que foi quem despachou as mercadorias constantes desse despacho, pedindo que entregue os recibos dos direitos que pagou pelas mesmas, recibos esses que lhe serão restituidos ou dado um documento equivalente, como resalva.

— O inspector recommendou aos Srs. guarda-mór e chefe da 1ª secção que só aceitem guias de exportação em que funccionem pessoas legalmente habilitadas, de accordo com a nova consolidação.

As manobras

O elogio official ás tropas

O general Silva Faro, commandante da 5ª região, fez baixar hoje um longo aviso, elogiando as tropas que tomaram parte nessas manobras.

Começa o general Faro no seu aviso dizendo que: "E com justissimo desvanecimento tenho o direito de proclamar que esse cyclo da nossa vida de guarnição foi preenchido com intenso e proveitoso labor, livres todos nós de preoccupações estranhas ao dever profissional estricto, tão grande em sua austera significação que não admitte competições quaesquer.

De resto, os factos marcam com eloquencia maior do que eu poderia fazel-o com palavras, no sincero transbordamento do meu contentamento, a brilhante trajectoria sempre ascendente que a constancia do nosso esforço vae traçando, pela instrucção e pela disciplina, em demanda do alto objectivo, sobretudo moral, que nos dará a decisiva confiança da Patria, cuja honra e existencia nos cabe a tremenda responsabilidade de defender, solidariamente com a marinha de guerra nacional. Os destinos do nosso povo exigem perseveremos irrevogavelmente em semelhante caminho, em tudo dignos desse mandato que define e explica a razão de ser do Exercito, pela gloria da abnegação e do sacrificio".

Em seguida transcreve o aviso do ministro da Guerra, concebido nos seguintes termos:

"O Exmo. Sr. presidente da Republica, tendo assistido á manobra com que terminaram os exercicios annuaes da divisão sob vosso commando, observou com prazer a galhardia com que se apresentaram as tropas, sua marcha de approximação por terrenos alagados e accidentados, a presteza e vivacidade das evoluções, a disciplina do fogo e o enthusiasmo de todos, officiaes e praças. E ao percorrer, depois, a cavallo, as diversas posições, muitas vezes em terrenos asperos, elle constatou o magnifico preparo da tropa que, terminada a manobra, achava-se bem disposta. Por taes motivos determinou o mesmo Exmo. senhor que vos louvasse, bem como aos demais generaes, officiaes e praças que tomaram parte nas manobras que hontem terminaram".

Seguem-se os louvores pessoaes aos commandantes das brigadas, corpos, etc. Termina o general Faro a sua ordem do dia affirmando que os elogios de que foi alvo da parte do Sr. presidente da Republica, deve-os á operosa tenacidade dos commandantes, ao intelligente devotamento e efficaz actividade dos officiaes e, finalmente, "á docilidade e resignação aos duros trabalhos do serviço militar, das praças, entre as quaes devem ser destacados os voluntarios de manobras e primeiro contingente de conscriptos, brevemente reintegrados na vida civil, para onde voltam levando os ensinamentos de civismo, disciplina e ardente amor á bandeira, hauridos em nossas casernas".

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Foram assignados os decretos: nomeando o bacharel Francisco Almeida Morato professor substituto da 7ª secção da Faculdade de Direito de São Paulo; e a commissão de engenheiros militares que deve fazer a demarcação de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, resolvidos pelo accordo;

Concedendo a gratificação addicional de 5 % ao lente da Faculdade de Direito do Recife, Thomaz Caldas Filho;

Abrindo o credito de 10:000$ para occorrer ás despesas com o material e pessoal empregado para debellar o impaludismo e a uncinariose em Vigario Geral, nesta capital.

Na guarda-moria da Alfandega

O guarda-mór interino dá uma nova feição aos serviços dessa dependencia aduaneira

O Sr. Godofredo Coelho Furtado, guarda-mór interino da Alfandega, no intuito de evitar reclamações, resolveu imprimir, durante a sua interinidade, algumas modificações á fórma por que é organisada a escala e distribuido o serviço nessa dependencia aduaneira. De ora em deante, pois, só ao guarda-mór e seus ajudantes será dado distribuir todo e qualquer serviço, como seja descarga de kerozene, de sal, trigo, etc., obedecendo a distribuição á ordem de collocação dos officiaes aduaneiros que constarem da escala para vapores.

O official chamado para o serviço e que não attender á chamada perderá o direito ao serviço que lhe toque por vez, sendo substituido pelo que estiver na escala immediatamente após o seu nome.

Os officiaes que, pela ordem da escala, estiverem em primeiro logar para o serviço de vapores e não se acharem presentes por occasião da visita de entrada passarão para a rendição do dia seguinte, salvo si por falta de pessoal forem os mesmos aproveitados para outros serviços a bordo.

Todos aquelles que constarem da escala para vapores deverão assignar o livro da organisação da escala logo que terminem qualquer serviço, até ás 3 1/2 horas da tarde de todos os dias uteis, ficando dispensados disso os que, tendo cumprido o serviço de estadia a bordo, se acharem de folga. Na ordem de collocação da escala virão primeiro os officiaes que constaram da do dia anterior, quando não tenham sido necessarios para o serviço de estadia a bordo, e depois os que constarem do "Livro de organisação da escala", e em ultimo logar os que tenham saido de bordo.

Das escalas anteriores o Sr. Godofredo conservou tres, por serem necessarias: a de vapores, que comprehende uma secção especial de rendição; a de destacamentos e a de commissões de lanchas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

T. A. V. — Não ha de que.

C. B. — E' natural, por duas razões: 1º, pelos 26 annos; 2º, pela operação.

L. E. O. — Não damos opinião sobre drogas.

J. O. S. E'. (Castro) — Passar fome quatro dias seguidos, em cada seis mezes, e tomando dous purgantes salinos nos primeiros dous dias da dieta. Esse é o tratamento "barbaro". O verdadeiro tratamento se refere ao funccionamento de glandulas de secreção interna (cousa perigosa em se tratando de pessoa que está fóra do alcance do medico).

M. A. R. T. H — Não ha de que.

J. A. B. U. R. (Juiz de Fóra) — Com 6 ainda não se póde dizer que não dêm resultado.

I. Z. A. (Ouro Preto) — Utero ou ovario. Provavelmente só mais tarde se poderá falar no tratamento.

L. I. N. O. S. E. (collega) — O tratamento das arthrites — todas ellas, dizem De Vecchis e outros — como se sabe, só poderá ser o cirurgico e, portanto, justamente o que occorreu ao espirito do collega. Nós tivemos, porém, excepções de duas especies a essa regra. Uma especie era de pessoas com blenorrhagia e obtivemos o movimento da articulação após o uso de injecções das vaccinas de Nicolle, outras tambem julgadas blenorrhagicas, mas em que o uso dessa vaccina não conseguiu melhorar as articulações; foi attribuido o mal á syphilis. E o uso de todos os especificos syphiliticos tambem nada adeantou. Quem trouxe uma perfeita movimentação da articulação foi o enxofre (depois de 90 injecções mercuriaes, e de varios 914 "et similia". Ficou concluido "a posteriori" que se tratava de syphiliticos, nos quaes o mercurio, sem o auxilio do enxofre não tinha agido.

P. O. R. T. O. — Exame.

J. J. R. — Que edade tem ? Abaixo ou acima dos 70 ?

L. A. R. I. A. — Não ha de que.

Mme. M. M. — "Prost-Lacuzon". Não é só para creanças mas é bom.

S. I. L. V. A. — Exame.

M. C. S. J. A. M. S. (Bello Horizonte) — Para a primeira doença é necessario exame local pelo especialista de ouvidos; a segunda molestia não tem importancia. Desapparecerá assim que desapparecerem as causas, que são de facil remoção (vicio collegial, esquecimento de porta, etc.) Aos 23 annos ainda se tem meio seculo de vida!

J. T. A. — Não é culpado seu marido. Faça lavagens quentes com permanganato (1:8.000) tres vezes por dia; repouso e peça a seu marido que a faça examinar. Muitas vezes uma simples raspagem feita a tempo evita operações mais serias.

L. O. A. — Exame.

F. 3. (Santos) — Força de vontade para combater esse vicio, pensando na possibilidade de poder ficar doido.

A. B. — E' praxe esse serviço ser feito pelos estudantes mais novatos, que chamam de "barbeiros". O autor desta resposta, quando interno do Dr. Daniel de Almeida, fez muitissimas vezes essas "toilettes". Nem ha mal algum nisso!

V. X. (Bello Horizonte) — Tome ao deitar-se duas pilulas de Jubol. Quanto ao outro incommodo é uma questão de apalpar e isso só poderá ser feito por um medico que esteja mais perto do que nós.

H. E. I. T. O. R. — Exame.

E. S. P. E. R. A. N. Ç. A. — Faça-nos procurar por seu marido.

E. M. M. I. (Juiz de Fóra) — Prenda ogni mattina due torli d'uva con un calice di vino Marsala, Malaga o Porto e due cucchiaie (di zuppa) de fromagio pecorino grattato. Deve smettere di prendersi qualsiasi medicina. Ci vuole aria libera e dormire un puó dopo ipasti.

V. A. T. (impri) — Não é caso para jornal.

C. P. C. — Exame.

M. A. R. T. Y. R. — Procure-nos.

D. F. — Escreva para o Rio, aos pharmaceuticos Srs. Cavuoti, Brandão, Assembléa 52.

T. A. S. — Não ha de que.

G. A. R. O. T. A. — Exame.

J. B. J. — Deu "positivo" o exame do sangue ? Agora deve fazer o tratamento especifico.

B. A. V. L. L. — Caro amigo, tranquillise-se. Ha muitos casos desses. São os taes casos conhecidos pelo nome de... Vamos imaginar uma guerra. O combate é a uma fortaleza. Havendo complacencia por parte do commandante (como aconteceu em alguns pontos da Russia) o inimigo entra na fortaleza sem haver derramamento de sangue. E', pois, um caso de "complacencia".

I. O. L. U. C. O. — Já respondemos.

F. P. B. — Exame.

E. N. Y. G. X. — Não é caso para jornal.

J. S. J. — Brevemente será publicado.

B. A. S. T. I. A. — Não é caso máo. A predisposição faz-se desapparecer com muita hygiene, pouco trabalho (evitar o cansaço e os desgostos) e alimentação rica em gordura. Diga ao seu amigo que nem mesmo o desequilibrio entre a altura e o peso é muito grande. Que esteja tranquillo.

M. D. U. — Exame.

D. I. N. A. H. — Mande examinar o escarro.

DR. NICOLAU CIANCIO.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

40596	20:000$000
55642	3:000$000
45598	1:000$000
24585	1:000$000
58675	1:000$000

Premios de 500$000

2136	25540	7580	4551

Antonio de Souza Martins

MISSA DO SETIMO DIA

Rosalina Ribeiro Martins e sua filha, Francisco de Souza Martins, José Thomaz da Silva e senhora agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso marido, pae, irmão e cunhado ANTONIO DE SOUZA MARTINS, e de novo convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam resar na egreja de S. João Baptista da Lagôa, no dia 3 de novembro, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente penhorados.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1917.

Theophilo da Silveira

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO DA CASA MATRIZ SEQUEIRA VEIVA & C.

Os seus companheiros de trabalho convidam a todas as pessoas de suas relações e parentes para assitir á missa que, por alma daquelle inditoso companheiro, mandam celebrar pelo trigesimo dia do seu passamento, na egreja de Santa Rita, ás 8 horas do proximo dia 2 de novembro, pelo que se confessam penhorados.

Coronel João Antonio Pessoa Guerra

Eurico Gonçalves Guerra, profundamente compungido pelo fallecimento do seu idolatrado avô JOÃO ANTONIO PESSOA GUERRA, na cidade de Nazareth, Pernambuco, convida seus collegas e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 3 de novembro.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Amanhã, por alma de D. Odette de Mello Pereira da Silva, ás 8 1/2, na egreja de Santo Affonso.

ENTERROS

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Lyra da Lapa Menna Barreto, Miguel Chereter, Casemiro, filho de Valentim da Costa, e Yvonne, filha de Ezequiel Gonçalves, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, respectivamente, da rua Sorocaba n. 109; do Hospital S. Sebastião, da rua Cardoso Marinho n. 8, e da rua Frei Caneca n. 78.

No cemiterio de S. João Baptista: Ismenia, filha de Isaias Ignacio de Oliveira, tendo logar o saimento funebre ás 10 horas da manhã, da rua Barão da Gamboa n. 159.

Os acontecimentos em Juiz de Fóra

Durante o dia houve calma na cidade, cujo policiamento está sendo feito pelos atiradores do Tiro Affonso Penna e praças do 2º batalhão. Foi nomeado delegado especial o 1º tenente Arthur Tavares Corrêa.

As autoridades policiaes fizeram publicar o seguinte edital:

"UM AVISO DA POLICIA — A policia desta cidade, no intuito de impedir a reproducção dos acontecimentos de hontem, previne ao publico em geral que as casas que foram assaltadas ou as que porventura possam soffrer aggressão, se encontram guardadas por praças embaladas, e que a ordem publica será mantida a todo transe.— Delegacia de policia de Juiz de Fóra, 30 de outubro de 1917 — José Ribeiro de Abreu — Arthur Tavares Corrêa, 1º tenente delegado especial."

Entre o presidente da Camara e o Sr. Delfim Moreira foram trocados os seguintes telegrammas:

"Dr. Delfim Moreira — Bello Horizonte — Arruaceiros, após "meeting" e discursos incendiarios, tentaram assaltar a Academia de Commercio, sendo obstados pela policia.

Voltaram-se contra casas commerciaes e estabelecimentos industriaes allemães, principalmente Henrique Surerus, vereador, e que muito soffreu, praticando toda a sorte de depredações, sendo policia impotente.

Urgente vinda delegado auxiliar e força sufficiente garantir população e evitar reproducção dos factos. - - Dr. Procopio Teixeira, presidente da Camara."

Em resposta, recebeu este despacho de Bello Horizonte: "Bello Horizonte, 30 — Presidente Camara Juiz de Fóra — Dr. chefe de policia tomou providencias policiamento Juiz de Fóra, tendo telegraphado commandante batalhão prestar contingente força necessaria. Governo não pode applaudir excesso nas manifestações patrioticas. — Delfim Moreira."

A Camara Municipal não votou até hoje nenhuma moção de apoio ou solidariedade ao governo. Diz-se que essa abstenção é devida ao facto de haver deus vereadores allemães, com os quaes é solidario o presidente.

Está convocada para amanhã uma grande reunião popular para fundação de uma liga nacionalista. Os jornaes pedem calma ao povo.

Varios collegios e fabricas dirigidos por allemães, entre os quaes Kascher, Surerus, Meurer, Kremer de Castro, George Grande, Otto Loefler, Christiano Horn e Bartels estão fechadas. Os prejuizos são calculados em mais de 100 contos.

SPORTS

Corridas

A festa do Ae. C. B.

Indicações da A NOITE para ás grandes corridas de amanhã, no Derby-Club, em beneficio do Ae. C. B.:

Invejada — Donau.
Cruzeiro — Diamante.
Monroe — Ajalon.
Boa Vista — Severo.
Morphea — Araucania.
Golden Dagger — Pistachio.
Jagunço — Stromboli.

AZARES: Sans Peur, Samaritano, Petit Bleu, Guayamu', Jacobino, Fidalgo e Buenos Aires.

Tratando-se de uma festa em favor de uma instituição util e patriotica como é o Aero-Club Brasileiro e sendo o programma bastante attrahente, é natural que a corrida de amanhã obtenha grande concorrencia e animação.

Football

OS JOGOS DE AMANHÃ

Villa Isabel x America

O encontro que se vae realisar amanhã entre os teams dos clubs acima, no campo do Jardim Zoologico, promette transformar-se em uma boa peleja, attendendo não só á animação reinante presentemente entre os players do Villa, pela victoria alcançada sobre o Bangu', como pelo estado de training em que se acham ambos os contendores.

O primeiro team do Villa Isabel entrará em campo assim constituido: Guaranys; Pinaud, Tavares; Andrade, Caboré, Amaral; Segadas, Brandão, Othon, Cecy, Julinho.

3ª DIVISÃO

Estão marcados para essa divisão, para amanhã, os seguintes encontros:

Tijuca x Mackenzie, no campo do America; Americano x Everest, no campo do Andarahy; Brasileiro x Rio de Janeiro, no campo da rua Itapiru'.

INFANTIL

Serão jogados amanhã, nessa serie, os seguintes matches:

Botafogo x Tijuca, no campo da rua General Severiano; Flamengo x Rio de Janeiro, no campo da rua Paysandu', e America x Villa Isabel, no campo da rua Campos Salles.

Todos esses encontros realisar-se-ão pela manhã, tendo inicio ás 8 horas.

JOSE' JUSTO.

A GUERRA

A offensiva austro-allemã contra a Italia

O Sr. Orlando telegrapha ao generalissimo Cadorna

ROMA, 31 (Havas) — O presidente do conselho de ministros, Sr. Orlando, telegraphou ao general Cadorna affirmando que jamais se abalou a confiança que o povo italiano deposita no Exercito e no seu chefe.

"Saiba o inimigo, saiba o mundo, diz o Sr. Orlando nesse telegramma, que os italianos, da propria dor inexprimivel, causada ante a patria invadida, tiram a virtude de abafar quaesquer dissenções internas e ligarem-se estreitamente na força de vontade e energia, afim de ser o solo patrio novamente consagrado pela victoria, que é infallivel".

O que se pensa em Paris

PARIS, 31 (Havas) — Os acontecimentos militares que se vêm desenrolando na frente italiana continuam a preoccupar a imprensa. Nos seus commentarios os jornaes esperam que os alliados poderão deter a onda inimiga, tanto mais que esta já se vem amortecendo e só ha a esperar o auxilio franco-inglez. A proposito do assumpto o "Echo de Paris" declara que serão empregados os melhores esforços para que esse auxilio seja efficaz e rapido. Lembra ainda os conhecimentos especiaes que o general Foch tem da linha de frente italiana.

O imperador Carlos em Gorizia

AMSTERDAM, 31 (Havas) — Telegrammas de Vienna informam que o imperador Carlos I, da Austria, chegou hontem a Gorizia.

Uma explosão em Vicenza

ROMA, 31 (A. A.) — Um telegramma de Vicenza para o jornal "La Tribuna" informa que se deu uma explosão em uma fabrica de polvora proxima áquella cidade. Houve varias victimas, ignorando-se o numero dellas, assim como a causa do desastre.

OS MANEJOS ALLEMÃES

Um relatorio do senador Beranger

PARIS, 31 (Havas) — Durante uma reunião das delegações das commissões do exercito da Camara dos Deputados e do Senado, convocadas para estudar os meios de garantir a segurança nacional, o senador Beranger leu o relatorio dos trabalhos no qual se estabelece que as questões Bolo, Duval, Margulies e outras se relacionam com uma unica campanha allemã nos paizes alliados. No que respeita á França, a campanha foi primeiro dirigida contra a Inglaterra, afim de propagar entre o povo francez a idéa da paz em separado, antes da entrada da Italia na guerra. Procuraram os agentes allemães attingir os meios operarios e a imprensa, e visaram em seguida a Russia, esforçando-se por destacal-a dos outros alliados. Como ainda assim nada conseguissem, os agentes germanicos trataram então de fomentar a desordem moral no interior dos paizes alliados, servindo-se para isso do suborno e outras tentativas de corrupção.

O relatorio termina por dizer que está verificada a existencia de muitas destas tentativas até este momento, tentativas que, apezar de tudo, fracassaram por completo. O abcesso rebentou, emfim.

A delegação parlamentar approvou por unanimidade o relatorio, que vae ser agora submettido á apreciação das respectivas commissões.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Le danseur inconnu", no Municipal

Annunciado para as 8 1/2 horas da noite, só ás 9,15 minutos começou o espectaculo de hontem, no Municipal. Poder-se-ia explicar esse facto de formas diversas. Uma, porém, talvez, venha mais a notar, aqui. E' que, sciente de que o theatro fôra passado, todo ou quasi todo, e sabendo tambem que ás 8 1/2 horas só existia na sala rosa-ouro do palacio da Avenida um pobre mortal, o Sr. André Brulé não teve nenhum constrangimento em esperar que o publico apparecesse inteiro, para vel-o e apreciar-o em "Le danseur inconnu", de principio a fim. A verdade é que, ás 9 horas e 15 minutos, a platéa do Municipal tinha o aspecto brilhante, quasi egual áquelle das grandes primeiras de inicio de estação. Já aqui se conhece pelo proprio Sr. André Brulé a interessante comedia de Tristan Bernard e alguma cousa della pela adaptação "O illustre desconhecido", que tão bem representa o nosso Fróes. Assim sendo e porque, opportunamente, já dissemos quanto necessario de "Le danseur inconnu", só temos hoje que escrever a respeito de como foi o eterno "jeune premier" de Paris ajudado na "reprise" daquella sua creação. E o Sr. Brulé, joven, despreoccupado, sorridente e actor em "Henry Clavel", foi bem ajudado pela Sra. Sabine Landray, encantadora e com um sorriso triste em "Louise", tendo ainda o regular concurso do Sr. Severin, em "Balthazar", pesado e sempre falando "saccadé"; da Sra. Andrée Feranne, que saiu uma "Berthe" discreta, e do Sr. Gildés, a contento de muitos espectadores em "Le père Gauthier". Houve palmas no final de cada acto dessa peça, propria ao feitio artistico do Sr. Brulé, sem duvida, mas deslocada no cartaz do Municipal. — E. De M.

"La regina del fonografo", no Palace

Teve a esperada concorrencia a estréa, hontem, no Palace Theatre, da companhia "La Giovanissima", que ha mezes alcançou magnifico successo no Lyrico. A peça de estréa, "La regina del fonografo", já conhecida da nossa platéa e que lembra constantemente a "Duqueza do Bal Tabarin", agradou á assistencia numerosa que não regateou applausos aos interpretes, em cujo primeiro plano figuram as Sras. Egle Alcardi e Razzoli, e os Srs. De Angelis, Razzoli e Valle. A montagem da interessante opereta é caprichada, os córos andaram bem e a orchestra obedeceu proficientemente á batuta do maestro. Apenas os numeros de musica executados nos bastidores deixaram muito a desejar.

——Hoje será representada a opereta comica de Lecoq, "Dia e noite".

NOTICIAS

As primeiras de hoje

Teremos hoje quatro primeiras nos nossos theatros! No Palace, a da opera-comica de Lecoq, "Dia e noite", pela companhia italiana "La Giovanissima". No Recreio, irá á scena a conhecida "Casta Suzanna", com Adriana Noronha na protagonista. Sendo a festa de João Silva, o espectaculo será completado com a 1ª representação do episodio dramatico "Portugal na guerra". No São José será representada a revista "Aguenta ahi", com o novo quadro "O sector portuguez na França". Finalmente, no Carlos Gomes, teremos a peça fantastica "O diabo na aldeia", fazendo Beatriz Gouveia e Pinto Filho os protagonistas.

——Da Sra. Margarida Lorjó Tavares, interpretando os sentimentos de suas collegas da commissão que promoveu o festival ha dias realisado no Lyrico, em beneficio da Sra. Palmyra Castello Branco, recebemos, com os agradecimentos ao que aqui se editou a proposito, o pedido de estendermos a todos quantos cooperaram para que aquelle espectaculo obtivesse o exito alcançado.

——O actor Octavio Rangel, que acaba de fazer uma "tournée" pelo Brasil, bem succedida, de conferencias humoristicas e numeros variados, teve a gentileza de vir trazer-nos seus cumprimentos. A proposito, soubemos que esse conhecido actor-autor trouxe para uma de nossas companhias uma peça de grande encenação, que trata do actual momento internacional para o Brasil, intitulada, "Ai, credo!"

——No Pavilhão 7 de Setembro, installado á rua Mariz e Barros, realisou-se hontem mais uma grande funcção da companhia equestre que ali trabalha. Estrearam diversos artistas que muito agradaram ao publico.

——Espectaculos para hoje: Municipal, "La Rafale"; Palace, "Dia e noite"; Trianon, "Delicioso casamento"; Recreio, "Casta Suzanna"; S. Pedro, "Theodoro & C."; S. José, "Aguenta ahi"; Carlos Gomes, "O diabo na aldeia"; Republica, circo.

Tiro de Imprensa

Convocado pela directoria, o Tiro de Imprensa se reunirá amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde da Liga da Defesa Nacional.

A variola na Cadeia Publica da capital sergipana

ARACAJU', 31 (A. A.) — Deram-se varios casos de variola na Cadeia Publica, tendo o governo ordenado as necessarias providencias.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Joaquim Alvares de Azevedo, 1º tenente Genserico de Vasconcellos, capitão de fragata Vital Brandão Cavalcanti, capitão Horacio Alves de Campos e Dr. Agostinho Pereira.

—— Fazem annos hoje:

Mlle. Adelaide, filha do Sr. Leonardo Ferreira da Costa, e Mlle. Maria de Nazareth, enteada do Sr. Dr. Cicero da Costa.

—— Faz annos hoje o pharmaceutico Carlos Martins da Costa Cruz, chefe da firma Carlos Cruz & C., droguistas desta praça.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Felisberta Spinola, esposa do Sr. capitão João de Souza Spinola, agente da estação de S. Diogo.

—— Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Ulpiano Carqueja, 1º official da secretaria do gabinete do prefeito.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Rodrigo Octavio Filho, advogado no nosso fôro, e sua Exma. esposa, D. Laura Rodrigo Octavio, têm o seu lar repleto de alegrias pelo nascimento de sua primogenita, que recebeu o nome de Stella. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

—— O lar do Dr. Antonio da Cunha Machado e de sua Exma. esposa, D. Alice Cordeiro da Cunha Machado, foi enriquecido com o nascimento de um filhinho, que receberá na pia baptismal o nome de Darcy.

FESTAS

Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna realisa em principios de novembro uma audição de suas alumnas no salão do "Jornal", ás 4 horas. Mlle. Stella Ramos dirá o "Asylo da Noite", de François Coppée.

ENFERMOS

Já se acha em franca convalescença, da grave enfermidade de que foi acommettido, o nosso estimado companheiro de trabalho Bento Malafaia.

MANIFESTAÇÃO DE PEZAR

A viuva e filhos do general Dr. José Eulalio fazem inaugurar amanhã, como preito de amor e saudade, no cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas, um mausoléo sobre o tumulo de seu esposo e pae.

LUTO

Falleceu hoje em S. João d'El-Rey o Sr. Alberto Souto Maior, socio da firma Almeida Filho & C., da nossa praça.

——Falleceu hoje a senhora do tenente Dr. Amado Menna Barreto, saindo o feretro amanhã, ás 8 horas, de sua residencia, á rua Sorocaba 109, para o cemiterio de S. João Baptista.

FOLHETIM DA «A NOITE» (83)

O ESTYGMA — OU — A MALHA RUBRA

11º EPISODIO

DESCOBRE-SE A VERDADE

XXXVII

Chega a hora de Gordon

Apezar disso, todos os seus confrades, individualmente, estimavam-n'o. O seu passado fôra irreprehensivel até o dia do nefando caso da Cooperativa Farwell, e todos os que sympathisavam com Gordon esperavam que qualquer facto lhe restituiria a honra, humilhando o homem que o accusava.

Silas Farwell, com effeito, era cordialmente detestado e poucas pessoas acreditavam na historia do dinheiro recebido pelo advogado.

Na expectativa da sua rehabilitação definitiva, Gordon fôra acolhido novamente no club de que era socio e do qual faziam parte Lamar, Randolph Allen e Silas Farwell. Este ultimo abstivera-se de lá apparecer havia algum tempo, pretextando occupações absorventes, mas receando na realidade encontrar-se com Gordon, que lhe inspirava justificado terror, em que o remorso não tinha absolutamente parte, pois que Farwell não conhecia tal sentimento.

O advogado soube pelos jornaes da tarde da prisão de Florence Travis.

Lendo, calmamente sentado numa poltrona, no club, o "Boston Evening", o seu olhar foi attrahido pela seguinte noticia sensacional, entrelhinhada.

"A identidade da dama da Malha Rubra acaba de ser revelada — Prisão de Miss Florence Travis — Somos informados de uma noticia sensacional. A mysteriosa dama da Malha Rubra acaba finalmente de ser presa. E' uma joven pertencente á alta sociedade: Miss Florence Travis..."

Essa leitura produziu um profundo abalo em Gordon. Teve que reler para certificar-se de que não era victima de alguma allucinação.

—E' espantoso, murmurou o advogado. Florence Travis... A dama da Malha Rubra...

E proseguiu a leitura do artigo scientificando-se, então, de todos os pormenores da diligencia realisada.

E ficou perplexo. Não podia admittir que Florence Travis fosse uma criminosa. A gratidão que lhe votara era tão grande que cousa alguma no mundo poderia convencel-o disso.

—Ella salvou-me a vida em Surfton, pensou o advogado; salvou-me a honra, arriscando a sua propria tranquillidade. Como conciliar taes actos de coragem e desinteresse com a hypothese das falsificações e roubos commettidos por semelhante creatura?

Gordon, muito interessado com a singularidade do caso, discutia comsigo mesmo a meia voz:

—Por que, afinal, si Florence Travis é realmente a autora de todos os actos de que a accusam, pergunto-me com que intuito assim agiria. Por interesse? Nunca! E' riquissima! Por perversidade? Seria preciso não conhecel-a para suppol-o. Aliás, todos os seus actos tiveram uma intenção justiceira e util. Tudo isso é incomprehensivel.

Emquanto reflectia, e os pensamentos os mais contradictorios accudiam-lhe ao cerebro, um homem entrou, trazendo um jornal que lia attentamente.

Era um multi-millionario conhecido, chamado Philéas Ponsow. Bastante intelligente, muito activo e circumspecto, fôra em tempos passados empregado do chefe da casa Farwell, que, levando em conta os seus meritos, lhe havia emprestado o dinheiro necessario para a installação de um negocio importante de pescarias. Graças ao seu trabalho, á sua habilidade, ao conhecimento que tinha da especialidade, adquirira uma fortuna consideravel. Cognominaram-n'o o rei do Arenque, porque era realmente o dono desse mercado.

Tendo avistado Gordon, por quem tinha grande consideração, e na culpabilidade do qual nunca acreditara, elle apertou-lhe cordialmente a mão.

—E, então, meu caro amigo, disse o recem-chegado, já sabe da novidade? A prisão de Miss Florence Travis. Eis um facto sensacional. Tão sensacional que chego a não comprehendel-o... E o que não explico é que vem fazer no caso Silas Farwell. Este assistiu e cooperou para a prisão de Miss Travis. Por que se intrometteu nisso?

—Elle tem se mettio em tanta cousa em que nunca everia ter intervindo, disse Gordon movendo a cabeça.

—Bem sei, meu caro amigo. Conhecemos o seu caso.

—Não, Sr. Ponsow, ninguem o conhece completamente, e, certo da sua sympathia por mim, vou fazer-lhe a confidencia de todo o caso, na certeza de que o meu segredo será bem guardado. E assim, saberá tambem da razão pela qual Silas Farwell tomou parte tão activa no caso da Malha Rubra e porque tambem eu deste participo indirectamente.

Gordon fez, então, a Phileas Ponsow a narrativa já feita a Florence Travis.

—Ah! que canalha! exclamou Ponsow. Aliás, nada me surprehende de Silas Farwell.

Gordon proseguiu:

—Não é tudo. O recibo, o famoso recibo que Silas Farwell me havia extorquido, fôra-lhe novamente tomado com tanta coragem quanta habilidade. Imagine por quem? Por Florence Travis, em pessoa, que m'o restituiu.

—E o senhor fel-o desapparecer?

—Queimei-o, e espalhei as cinzas ao vento. E assim, vou coparticipar nessa causa celebre. Mas não é como testemunha que desejaria comparecer ao tribunal. Sim, como advogado. Desejaria, por minha vez tomar a defesa de Mlle. Travis... Ai de mim! essa satisfação ser-me-á provavelmente negada. Deve saber que, pela applicação de um regulamento severo, porém, formal, o meu nome foi riscado da corporação dos advogados, e que della não poderei fazer parte novamente, si não me puder justificar da accusação que Silas Farwell produziu contra mim.

—E quem lh'o impede?

—Mas, não disponho de meio algum...

—E si eu lhe fornecer esses meios?...

—O senhor? Como assim?...

—Ouça-me: vou provar-lhe minha amisade Talvez não devesse occupar-me desse caso Mas, em summa, trata-se de desmascarar um bandido, em proveito de um homem de bem

—Sou todo ouvidos, disse Gordon bastante commovido.

—Antes de adquirir a situação a que cheguei, antes de ser o rei do Arenque, como me denominam, eu era um simples empregado da casa Farwell, o senhor não o ignora. Conheci John e Silas quando ainda eram muito jovens. Silas detestava o irmão, que era trabalhador, leal e bondoso. John conhecia perfeitamente o caracter falso e cupido de Silas, e por varias vezes dirigiu-lhe as mais sérias censuras.

Silas não ousava manifestar muito abertamente o seu rancor, mas, cada dia, mais detestava o irmão. O chefe da casa Farwell, que conhecia as qualidades de seu filho mais velho, neste depositava a mais inteira confiança, emquanto mantinha systematicamente Silas afastado dos negocios.

Este ultimo concebeu por esse motivo amargo resentimento contra o irmão. Teria elle sido levado por esse sentimento a premeditar num crime? Não o affirmarei. Mas aqui está o que sei:

Um dia em que os dous irmãos, depois do almoço, tomavam café no parque proximo á usina, Silas Farwell aproveitou-se de uma rapida ausencia do irmão mais velho para deitar no copo desse ultimo o conteúdo de um frasco verde.

Eu passava justamente numa alameda visinha e surprendi esse gesto. Aventurando-me, corri e agarrei a chicara, olhando fixamente para Silas Farwell; joguei fóra o café.

—Que é isso?... perguntou-me elle. Está pondo fóra o café de John, no qual acabei de pingar umas gottas que o medico receitou para as suas gastralgias?!

Seria cynismo ou innocencia? Na occasião, inclinei-me para a segunda hypothese. Depois, acudiram-me suspeitas das mais graves, mas mesmo agora não tenho uma base qualquer que me permitta formular uma accusação formal E' um crime tão hediondo que me parece impossivel.

Deve saber que, dez annos depois da morte do chefe da casa Farwell, John, por sua vez, morreu mysteriosamente Os medicos falaram em apoplexia serosa, mas as circumstancias do fallecimento foram por tal fórma singulares, que procederam a um simples e simulado inquerito. Verificaram que um pequeno frasco verde desapparecera de uma pharmacia portatil. Mas ninguem deu importancia a esse pormenor e o inquerito não proseguiu. Não posso, repito-o, tirar nenhuma conclusão positiva dos factos que acabo de narrar-lhe... Entretanto, dou-lhe um conselho: quando estiver com Silas Farwell, pergunte-lhe o que foi feito do frasco verde.

Gordon levantou-se e apertou a mão de Ponsow.

—Obrigado. O senhor fornece-me, talvez, os meios de justificar-me, forçando Silas a uma confissão. Poderei assim defender a minha bemfeitora, livral-a da prisão.

—Ella, porém, não está presa... Não leu, então a ultima edição do "Boston Evening"?

E Ponsow mostrou o seu jornal a Gordon; este leu:

"Ultima hora — Miss Travis, após a sua prisão, tendo prestado fiança, foi posta em liberdade e retirou-se para um aposento mobilado, com a sua fiel dama de companhia."

* * *

Graças á intervenção audaciosa e generosa de Florence Travis os operarios da Cooperativa Farwell puderam finalmente repartir entre si o dinheiro por tanto tempo sonegado.

Não souberam a principio o nome da creatura que lhes havia tão mysteriosamente restituido o que lhes pertencia. Chamavam-n'a a dama da Malha Rubra e, consideravam-n'a a sua bemfeitora, dedicando-lhe a mais sincera e enthusiastica gratidão. O mysterio que envolvia toda a aventura realçava-lhe a importancia. Essa boa gente se recordava da graciosa silhueta da amazona que atravessara o grupo revoltado por elles formado para jogar-lhes o precioso enveloppe, com o dinheiro que consideravam perdido. Ella pareceu-lhes a propria imagem da justiça providencial.

A estupefacção de todos elles foi grande quando souberam da prisão de Florence Travis. Então, era uma joven da sociedade, de posição muito superior á delles, que se dedicara para lhes prestar auxilio e que estava arriscada a soffrer todo o rigor da lei!... A sua intervenção revestiu aos olhos dos operarios um novo aspecto de generosidade admiravel e de intrepida bondade.

Mas esses sentimentos se transformaram em colera violenta, quando souberam do papel que havia representado na diligencia, que terminara pela prisão da rapariga, o seu patrão, Silas Farwell.

Este ultimo, desde a restituição forçada dos setenta e cinco mil dollars, não cessara de manifestar ao seu pessoal o maior resentimento.

(Continúa.)

DERBY-CLUB

Programma da corrida extraordinaria a realisar-se quinta-feira, 1 de novembro de 1917 Em beneficio do Aero Club Brasileiro

1º pareo — AVIAÇÃO NACIONAL — 1.600 metros — Animaes nacionaes sem victoria — Handicap — Premios: 1:000$ e 200$000.

		Kilos
1	Danau	50
"	Sans Peur II	50
2	Invejada	46
3	Marne II	48
4	Indayal	44

2º pareo — RICARDO KIRK — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:000$ e 200$000.

		Kilos
1	Ingrata	50
2	Aiglon	50
3	Samaritano	53
4	Diamante	50
5	Cruzeiro	48

3º pareo — COMMENDADOR SEABRA — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Espanador	50
2	Estilhaço	49
3	Jagunço	53
4	Stromboli	49
5	Buenos Aires	49

4º pareo — SANTOS DUMONT — 1.609 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

			Kilos
1	1	Nará	50
1	2	Triumpho	50
2	3	Severo	51
3	4	Boa Vista	52
3	5	Cascalho	50
4	6	Guayamú	52

5º pareo — DERBY-CLUB — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:300$ e 260$000.

		Kilos
1	Alida	48
2	Ajalon	52
3	Vesuvienne	50
4	Petit Bleu	52
5	Monroe	52

6º pareo — MARECHAL BORMAN — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Dusky Boy	50
2	Jacobino	52
3	Morpheu	51
4	Insignia	49
5	Araucania	49

7º pareo — AERO-CLUB — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$ e 300$000.

		Kilos
1	Fidalgo	53
2	Pistachio	52
"	Aymoré	50
3	Golden Dogger	52
4	Sultão	52

O 1º pareo será realisado á 1 hora da tarde. — MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 43

Amanhã Amanhã

351 — 26ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

ARTIGOS DO NORTE

Encontrados exclusivamente no BAR S. FRANCISCO

Este acreditado estabelecimento, unico nesta capital e com variadissimo sortimento de artigos do norte, acaba de receber pelo vapor «Ceará» o famoso camarão-lagosta, pirarucú, tucupi, azeite de dendê, tapioca do Pará, farinha d'agua, assahy do Pará, guaraná em pão e liquido, linguas de pirarucú, carne do sol e xarque fresco de Seridó, requeijão do Norte kilo 3$500. Gergelim, feijão manteiga do Maranhão, castanha do Pará, queijo ralado para talharim pacote 600, bacury, cupuassú, doces da Pastelaria Nortista, pimenta malagueta, polpa de tamarindo, melado, mel, rapaduras ... , bijus, carimãs, castanhas de cajú confeitadas e trituradas, fubás de milho creme amarello e branco (UNICO RECEBEDOR DO CREME DE ARROZ SUPERIOR AO FRANCEZ), chá de Cacau, linguiça do Crato, molho estomacal aromatico e tem em «stock» muitas outras variedades que é impossivel enumerar, que só de visu podem ser examinadas.

Preços sem competencia. Visitem o Bar S. Francisco, largo de S. Francisco de Paula n. 6, junto ao Café Java. — Telephone 4.092 Norte.

Antonio Rodrigues Neves

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 °/₀ em todas as mercadorias

O MUNDO CURVA-SE DIANTE DA SUPERIORIDADE DO CAFÉ GLOBO

RUA SETE DE SETEMBRO, 113

Caixa "Auto-Thermica"

Cozinha sem fogo

Com uma economia de 75 °/₀

Economise nas contas do gaz.

Poupae no combustivel.

Evitae a vigilancia do fogo.

Raul Zambelli

Av. Rio Branco, 137 2º andar — Elevador

Caixa 882 — Tel. C. 1.796

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

PRECISA-SE de 2 torneiros Profundamente conhecedores do officio; na rua Lima Barros n. 61, telephone 4.146.

Campestre

Hoje:
Grande peixada do forno.
Amanhã:
Perú á brasileira.
Cozido especial.
Gabinetes e sala para familias no primeiro andar.
Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Agua Mineral

PRATA

A Vichy Brasileira

Agentes: C. N. LEFEBVRE Rua SETE DE SETEMBRO n. 59, RIO DE JANEIRO, Manoel Rosario d'Aguiar, r. Onze de Agosto n. 7, S. Paulo; Cardillo, Carvalho & C., Poços de Caldas; Caetano Mascaro, Casa Branca e Estação Prata. — A' venda em toda parte.

Elixir Sanativo

Maravilhoso nas molestias da bocca e garganta, talhos, contusões, queimaduras e escarros sanguinolentos. — Hemostatico, antiseptico e descongestionante.

A' venda nas drogarias Pacheco, Berrini e Huber.

F. CARNEIRO & GUIMARÃES Pernambuco

Moveis de Vime e Oleados

Antes de comprar, V. Ex. lucrará bastante visitando a fabrica A CORBEILLE DE VIME Rua 7 de Setembro 211, perto da praça Tiradentes. CASA BRASILEIRA. Lindos e variados objectos para presentes.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubeba de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

«Lusitania Store»

Importação de frutas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

CASA DAS ALFAFAS

Especialidade em alfafa e milho de todas as qualidades, para muares e cavallos de corrida—Acre 47, Telephone 3.004 Norte.

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38—
Teleph. 4.452

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 14$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel no paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos.

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$000, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

VALE DINHEIRO

— Melhor que jogar no bicho —

Clubs de joias, ternos, roupa branca, etc., a prestações de 1$ a 30$000, com sorteios diarios pela loteria.

N. B.—Este «coupon» vale a terceira prestação de qualquer club assignado directamente na casa, no acto do pagamento das 1ª e 2ª prestações.

Rua da Constituição, 29. Patente 51

Chapéos chics e baratos, para senhoras e senhoritas, só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175— Tel. 282 Central

Representante Max. Frankel — Rua 7 de Setembro n. 38.

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos - Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

MAYNARDINA

Marca Registrada

Extractor infallivel dos callos

Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS

——Rio de Janeiro——

Caldeira de vapor

Compra-se uma, com motor para utilisar, no Estado de Minas. Não precisa ser muito grande. Mandem propostas a J. B. & Comp. Caixa Postal 457— Rio.

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON Tel 1179 C.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

VOILAGE e outros tecidos finos!

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.350.

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné», não suja roupas nem impede de lavar a cabeça; faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Casamentos

25$000 é quanto custa todo o processo de casamento, desde que os nubentes tenham os seus documentos. Apromptam-se os papeis com urgencia. Avenida Passos, 21 sob. Tel. 963 N.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE HOJE

O MAIOR SUCCESSO

LA CRISANTEMA

Encantadora bailarina e coupletista hespanhola

Belleza, elegancia, arte e graça

Programma sensacional

BIANCA SAURI, cantora lyrica.

AS CHICAGO BELL'S, bailarinas inglezas.

GIKA, cantora franceza.

LIA SUSETTE, chançonetista italiana.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Artistas contratados pela «Tournée» Luiz Tosone e Bruno Marcer, agentes exclusivos.

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

A's 8 1/2

A opereta em tres actos

A Casta Suzanna

PALACE THEATRE

Grande companhia de operetas e opera comica LA GIOVANISSIMA

A Duqueza do Bal Tabarin

Deslumbrante montagem. Bilhetes á venda—Preços: Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª e galerias nobres, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; promenoirs, 1$500.

Republica

Quarta-feira, 7 de novembro — Estréa da Rainha do Transformismo, FATIMA MIRIS. — PREÇOS POPULARES

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Quarta-feira, 31—HOJE

A's 8 e ás 10

RUIDOSO SUCCESSO

A encantadora comedia de SACHA GUITRY

Delicioso Casamento

(UN BEAU MARIAGE)

Conde de Verançay, LEOPOLDO FROES

Brilhante desempenho de BELMIRA DE D'ALMEIDA, APOLLONIA PINTO, AMALIA CAPITANI e toda a companhia.

Amanhã, matinée ás 4 horas—DELICIOSO CASAMENTO.

A seguir — IDEA IDEAL, do autor da MENINA DO CHOCOLATE.

Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO, traducção de Abadie de Faria Rosa.

THEATRO REPUBLICA

EXPOSIÇÃO ZOOLOGICA FOUREAUX-MANETTI

HOJE

A's 8 e 45 da noite

ESPECTACULO SENSACIONAL

EMOCIONANTE ESTRÉA

Valor! Intrepidez! Arrojo!

Hoje, o domador chileno Sepulveda Balthazar entrará na jaula e fará trabalhar o feroz leão Menelick

Autor da morte de dous domadores, trabalhará junto com a terrivel leoa Musette

Grande exito de novos artistas

Ide ver o celebre cyclista SANTINCE

Quinta-feira PENULTIMA «MATINÉE»

ULTIMA SEMANA

Por estes dias:

3 leões africanos 3

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 31 de outubro de 1917—HOJE

No S. José

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

AGUENTA AHI!...

Com o quadro novo—O SECTOR PORTUGUEZ NA FRANÇA.

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro—O vaudeville

THEODORO & C.

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes

O DIABO NA ALDEIA